

Brasil recebeu 9,3 milhões de turistas e movimentou mais de R\$ 40 bilhões

Ao propalar sobre o número recorde de visitantes no Brasil em 2025, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, enfatizou que o segmento de turismo representa um pilar estratégico e crescente na economia brasileira. É que segundo dados divulgados pelo Banco Central, o país recebeu um total de 9,3 milhões de turistas e movimentou o montante de US\$ 7,865 bilhões, o equivalente a R\$ 41,7 bilhões. A cifra significa um aumento de 7,1% em relação ao ano anterior. Neste período, a Argentina manteve a liderança, com 3.386.823 visitantes, seguida pelo Chile, Estados Unidos, e também pela França, Portugal, Alemanha, Itália, Reino Unido e Espanha, respectivamente. Para o especialista em negócios internacionais, Beny Fard, o volume gasto impacta positivamente no Produto Interno Bruto (PIB), o que ajuda a equilibrar o balanço externo e a reduzir nossa dependência de commodities.



Reprodução/Internet

ECONOMIA

PG 5

Plataforma anuncia novas regras para proteger jovens

GERAL

PG 14

Passeio de Capivarã na Pampulha já é sucesso

CIDADES

PG 12

Livro revisita época de repressões históricas

CULTURA

PG 10

País registra cerca de 84 mil desaparecimentos

O Brasil tem uma média de 232 pessoas desaparecidas por dia. Em 2025, foram registrados 84.760 casos, segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp). Ao analisar os índices apresentados, o advogado Renan Penchel ressalta que torna-se desafiador prever uma diminuição de novos registros em curto prazo.

OPINIÃO

PG 2

Nomes tradicionais na política mineira estão de olho na disputa ao Senado neste ano

O período de Carnaval serviu para reflexão de temas políticos. Segundo informações, o tucano Aécio Neves já estaria com tudo alinhavado para disputar o Senado, juntando com a possibilidade do senador Rodrigo Pacheco (PSD) disputar o Palácio Tiradentes. Também permanece firme a pré-candidatura do atual secretário de Governo, Marcelo Aro. Como já divulgado anteriormente, o PT aposta no nome da prefeita de Contagem, Marília Campos, para buscar uma vaga à Casa Alta do Congresso na eleição de 2026.



Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Aécio Neves deve enfrentar a peleja

POLÍTICA

PG 3

Uberlândia terá Centro Integrado de Inteligência e Segurança 24 horas

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP), assinou contrato de financiamento de R\$ 88,2 milhões, através do BNDES, para viabilizar a implantação do Centro Integrado de Inteligência e Segurança (CIIS) no município. No espaço vão funcionar diversos órgãos, como Defesa Civil, Proteção Patrimonial, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Militar, Patrulha Rural e Ambiental. Segundo o chefe do Executivo, a estrutura funcionará 24 horas por dia e contará com equipamentos de última geração.

CIDADES

PG 11

Renda fixa segue como porto seguro

ECONOMIA

PG 6

Futebol tem mais de 130 SAFs ativas

ESPORTE

PG 16

Fibromialgia: quando a dor invisível pede atenção

SAÚDE E VIDA

PG 8

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA 2

JOSÉ LUIZ BOREL



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

CAROLINA CIOLAK



PÁGINA 8

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA 16

Uma média de 232 desaparecidos por dia e casos subnotificados

Sérgio Fraga

De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), o Brasil registrou 84.760 casos de desaparecimento de pessoas em 2025. O número equivale a 232 sumiços diários e o resultado é 4,1% superior ao de 2024. Quase um terço (28%) das pessoas desaparecidas tinha menos de 18 anos de idade, e as 23.919 ocorrências envolvendo o segmento infantojuvenil representam uma alta de 8% em comparação a 2024. Para entender mais sobre o tema, o **Edição do Brasil** conversou com o advogado e representante da Comissão de Direitos Humanos da OAB/MG, Renan Penchel (foto).



Arquivo pessoal

Quais são os principais problemas que o país enfrenta para frear o aumento desses índices?

A subnotificação crônica, porque muitos casos ainda não são registrados ou são registrados de forma inadequada; falta de padronização e integração, ausência de protocolos unificados e interoperáveis entre as diversas forças de segurança e órgãos estaduais e federais; capacitação deficiente; recursos insuficientes; burocracia e morosidade; e causas estruturais, persistência de fatores como violência urbana, tráfico de pessoas, exploração sexual, abandono de incapazes e atuação de grupos criminosos organizados.

O Brasil tem um sistema confiável e integrado para contabilizar desaparecimentos?

Lamentavelmente, ainda não possuímos um sistema plenamente confiável e integrado para contabilizar desaparecimentos. Embora iniciativas como o Sinesp e bancos de dados estaduais existam, a fragmentação e a falta de interoperabilidade entre essas plataformas geram lacunas de informação. A ausência de um cadastro nacional único, com fluxo contínuo e padronizado de dados em tempo real, dificulta a eficiência das buscas e a geração de estatísticas precisas.

Por que a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas ainda não conseguiu conter a escalada de casos?

Acredito que o real motivo se dá pela dificuldade de implementação efetiva; alocação de recursos; re-

sistência cultural e burocrática, há uma persistência na cultura de esperar um período (24h/48h) para registrar o desaparecimento, contrariando a premissa da busca imediata; e abrangência das causas, a polícia foca na busca, mas nem sempre aborda de forma integrada as causas sociais, econômicas e criminais que levam aos desaparecimentos.

Segundo a pesquisa, o total de pessoas localizadas também vem aumentando na última década. O que esse avanço reflete?

Este crescimento pode indicar uma melhoria na qualidade dos registros, aprimoramento nas ações de busca, uso de tecnologia e maior sensibilidade institucional e social. Este avanço, embora não elimine o problema dos novos desaparecimentos, sinaliza que



Paulo Pinto/Agência Brasil

Foram mais de 84 mil ocorrências

os esforços empenhados estão gerando resultados concretos na reunião de famílias e na garantia do direito à informação sobre o paradeiro de seus entes.

Quais medidas poderiam reduzir o número de desaparecimentos no país?

Adoção universal da busca imediata, eliminar qualquer período de espera para o registro e início das investigações de desaparecimento, conforme a legislação de Direitos Humanos; criação de um Cadastro Nacional Único e Integrado; investimento em tecnologia e inteligência artificial; capacitação e especialização de agentes; fortalecimento da rede de proteção social; cooperação interinstitucional e internacional, reforçar a colaboração entre órgãos de segurança, justiça, saúde e assistência social e ampliar acordos de cooperação com países vizinhos; e canais de denúncia acessíveis e eficazes.

Analisando o momento atual, você acredita que os índices de desaparecimento diminuirão no país em curto prazo?

Observando os dados apresentados e a complexidade dos desafios estruturais, torna-se desafiador prever uma diminuição de novos casos de desaparecimento em curto prazo. A redução efetiva e sustentável exige uma transformação profunda nas políticas de segurança pública, justiça, assistência social e direitos humanos. Embora possamos esperar a continuidade de melhorias nos registros e nas taxas de localização, a diminuição drástica dos desaparecimentos, como um todo, é um objetivo de médio e longo prazo.

EDITORIAL

Defensor dos ricos

Está se aproximando o prazo estabelecido pela legislação eleitoral para o afastamento de cargos públicos das autoridades que estejam interessadas em disputar o pleito majoritário deste ano. Neste sentido, apenas quem almeja concorrer à reeleição está autorizado a continuar, sem abrir mão de sua função. Um privilégio para poucos, diga-se de passagem.

No contexto dessa realidade, anuncia-se a intenção do governador Romeu Zema (Novo) abdicar de suas atribuições daqui a 60 dias, para empreender novos horizontes em seu projeto político. Segundo propalado pela imprensa, o chefe do Executivo pretende testar a sua popularidade como candidato à Presidência da República. É um desafio, visto que nenhum mineiro conseguiu ostentar a faixa presidencial nas últimas décadas. Há 12 anos, o tucano Aécio Neves disputou a peleja nacional por uma pequena margem de votos, mas terminou sendo derrotado por Dilma Rousseff (PT) à época.

Está na hora de nomes de Minas Gerais serem incentivados a assumir protagonismo no cenário político brasileiro. O momento é oportuno para isso, até mesmo para evitar a volúpia de forasteiros, como deve ser o propósito do ex-presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha. Ele deseja ser um paladino dos bons costumes e falar à nação como um autêntico mineiro.

Relativamente ao pleito presidencial deste ano, jornalistas da crônica política mineira pontuam ser legítima a pretensão de Zema em conquistar o Palácio do Planalto. Segundo os comunicadores, o difícil será o empresário ter escamas suficientes para mostrar sua outra face. Ao ser eleito para comandar o Palácio Tiradentes, o governador sempre fez questão de se postar ao lado de dirigentes do segmento produtivo, passando a impressão de completa afinidade.

Esse elo fez sentido nos sete anos de sua gestão, porém, o voto do pobre vale o mesmo peso do rico. Se tem a intenção de ser reconhecido pela grande massa, Zema terá de abandonar as benesses do poder para se embrenhar pelas comunidades e entender as demandas dessa gente. Com certeza, não sobrou espaço em sua agenda cotidiana.

Cabe lembrar que o projeto dele está muito galgado na ideologia política de direita. Isso não possibilitou fazer o "dever de casa", qual seja conceber espaço para diálogo com os descamisados. Zema pode ter muitas boas qualidades, mas não atende às demandas dessa ordem. Quem sabe se mudar de atitude ainda pode ser respeitado pelos eleitores de Minas e do Brasil.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Um Líder a gente nunca esquece!

Minas Gerais é berço de incontáveis personalidades que moldaram e moldam o estado e o país, e muitos com relevância no estrangeiro. Evocar essas pessoas faz com que valorizemos nossa história, como palco celebrativo na consistência da Liberdade, desprovidos dos porões da colônia e dos vieses das ditaduras. Há cidades em Minas que vão muito além nessas personalidades, como Itabira, Ouro Preto, Serro, Diamantina, Sabará, São João del-Rei, Barbacena, Montes Claros, Uberaba e Dolores do Indaiá, que foi eleita como o nome mais bonito das cidades mineiras, em crônica na revista *Veja*, e que deu ao país nomes do mais alto gabarito em todos os segmentos: finanças, Oswaldo Araújo; diplomacia, Hugo Gouthier; política: Francisco Campos; história: Waldemar de Almeida Barbosa; literatura: Stela Maris...

No dia 19 de janeiro perdemos um deles: o grande empresário Carlos Carneiro Costa, 89, nascido naquele torrão dorense em 1936, uma estrela que sempre brilhou no horizonte das serras da Saudade e do Curral. Carneiro Costa foi um construtor de alta performance no campo da engenharia/arquitetura no Brasil; angariou prêmios e condecorações. Sua Construtora Lider foi uma das mais importantes e uma das marcas mais admiradas, transformando paisagens em BH, Cabo

Frio (RJ), Brasília (DF) e São Paulo (capital). Foram mais de 2.500 salas e dez mil apartamentos, quatro grandes centros comerciais, o Life Center (BH), hotéis e conjuntos de alto luxo, templos, etc.: "tradição e acabamento" em um Líder.

Carlos foi quem restaurou a planta original de Belo Horizonte, deu em comodato para a Prefeitura, por 99 anos, o prédio histórico e sua área verde, na rua Estêvão Pinto, na Serra, para a cultura. Fez a necessária intercessão na Avenida Raja Gabaglia, junto à 4ª Divisão do Exército, e deu ênfase à história, com bustos de personagens ligados à Batalha dos Guararapes, que pôs fim à Insurreição Pernambucana. Foi a Líder, por intermédio de Scheila Carneiro Costa, historiadora, colecionadora de arte e esposa de Carlos, a responsável por introduzir obras de artes nos saguões dos prédios, ideia implementada pela Lei Municipal n. 5.893/1991, aquilatando nossos artistas. A moda pegou em todo o país. Yara Tupynambá disse: "Carlos Carneiro Costa se tornava sinônimo de bom gosto e inovação". Carlos Bracher: "Histórias da vida que nos trazem encantos e belezas".

Segundo Ronaldo Costa Couto, no livro *Carlos Carneiro Costa — Líder*, de Ozório Couto, "Carlos foi e é um empresário de perfil especial. Criativo,

boa visão de futuro, dinâmico, apreciável teor de audácia e disposição de correr riscos, aberto a novas tecnologias, sempre atento a boas oportunidades". Para Emídio Teles de Carvalho Filho, as obras de CCC são "objetos de desejo". Já José Aloízio Teixeira de Souza, "uma lenda da construção civil". Ângelo Oswaldo de Araújo Santos: "O notável empreendedor cultiva profundo carinho pela terra natal. Esse ânimo de construção e conquista, essa tenaz determinação realizadora que identificamos em Carlos Carneiro Costa, pode-se dizer que é forte herança de Dolores do Indaiá". Eduardo Brandão Azeredo: "Um construtor de sonhos de famílias e cidades". Aristóteles Drummond: "Construtor de qualidade". Segundo a filha Liliane, "além desse dom de engenheiro artista, ele é um dos últimos homens estilo *gentleman* da face da Terra. Meu pai foi um construtor de valores".

Deixa viúva Scheila, os filhos, engenheiros civis, Liliane (Carlos Eduardo, ordenação em abril, na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, e Ludimila, médica, e a netinha Thereza), Sandra Mara (Gabriel, músico, Paula, advogada, e Elisa, artista/publicitária) e Carlos Júnior (Bruno, aviador comandante).

Ao Carlos, a gratidão mineira pelo profissional, pela obra, pela família e pela bela amizade.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição
do Brasil

Editado sob a responsabilidade
de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— **Jornal filiado ao SINDIJORI** —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Alguns nomes são citados como fortes para disputar o Senado



Marília Campos



Marcelo Aro



Aécio Neves

Eujácio Silva

O mundo político mineiro está surpreso com a aproximação entre o vice-governador Mateus Simões (PSD) e o deputado federal Nikolas

Ferreira (PL). Segundo interlocutores, tem havido apenas agenda comum entre os políticos, porque ambos nutrem projetos diferentes. Nikolas planeja buscar mais um mandato com uma mega votação, contribuindo para a eleição de alguns parlamentares, assim como aconteceu no último pleito.

Relativamente ao pré-candidato Mateus Simões, sua pretensão é convencer o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) a ser o seu vice na chapa. Ele tem se esquivado a bater o martelo sobre o assunto. A desculpa mais recente seria no sentido de prestar assistência a um familiar com problemas de saúde.

Aécio para o Senado

Reunindo informações debatidas em ambientes fechados, antes e durante o Carnaval, há uma constatação da construção da candidatura para o Senado do atual presidente do PSDB nacional, o deputado federal e ex-governador Aécio Neves. Essa possibilidade seria em um contexto da possível candidatura ao Governo de Minas do senador Rodrigo Pacheco (PSD).

No campo político da peleja em torno de Pacheco ao Palácio Tiradentes, o nome da prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), também é mencionado para disputar a Casa Alta do Congresso. Ela mesma disse que há duas vagas, então seria bom possuir na disputa um político de centro, para buscar votos desse segmento para além do centro-direita e centro-esquerda. Para os matemáticos da política mineira, Aécio Neves se encaixaria perfeitamente nesse perfil descrito pela prefeita de Contagem.

Serão duas vagas para a Casa Alta do Congresso em Minas

Para além dessas informações, existe outro nome forte com apoio do governador Romeu Zema (Novo) e do seu vice Mateus Simões. Ao deixar de ser deputado, o secretário de Governo, Marcelo Aro, sempre mirou a disputa ao Senado. Sua pretensão se tornou cada vez mais visível ao ser indicado para o cargo atual, o que lhe permitiu estreitar o relacionamento com deputados estaduais de diferentes partidos. Também intermediou inúmeros projetos às prefeituras, especialmente as mais distantes da Região Metropolitana.

“O quadro de agora deixa bastante claro que se Aécio Neves efetivamente optar por uma candidatura dessa magnitude, terá pela frente um competidor que tem bala na agulha”, pontuam os amigos do secretário de Governo.

TCE pede explicações ao Governo de Minas sobre concessão de rodovias

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) determinou que o Governo de Minas apresente esclarecimentos sobre o edital de concessão de rodovias do Lote 10, Noroeste, lançado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra).

A decisão ocorre após representação protocolada pela Associação Mineira de Municípios (AMM), que apontou possíveis irregularidades no processo. O pedido foi apresentado pelo presidente da entidade e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, solicitando, inclusive, medida cautelar para suspender o edital da Concorrência Internacional nº 1/2026.

Na decisão, assinada pelo conselheiro Agostinho Patrus, o TCE determinou a intimação do secretário de Estado de Infraestrutura, Pedro Bruno Barros de Souza, para que apresente justificativas e documentos no prazo de cinco dias úteis.

Segundo o despacho do TCE, a solicitação de esclarecimentos é necessária para permitir análise adequada das questões apresentadas pela entidade municipalista.

Irregularidades apontadas

Na representação, a AMM sustenta que o edital apresenta inconsistências que podem comprometer a legalidade e a viabilidade da concessão. Entre os pontos levantados estão:

- Ausência de delegação formal do governo federal ao Estado para exploração de trechos de rodovias federais incluídos na concessão, como partes das BRs 146, 257 e 365;

- Falta de conclusão de estudos e licenciamentos ambientais necessários;

- Deficiências na modelagem técnica, jurídica e econômica do projeto, incluindo falhas de engenharia e previsão de tarifas consideradas antieconômicas.



Flávio Tavares

Defesa dos municípios

Falcão afirmou que a iniciativa busca garantir segurança jurídica e respeito aos municípios impactados. “Nosso objetivo não é impedir investimentos, mas assegurar que o processo ocorra com transparência, legalidade e responsabilidade, evitando prejuízos à população e às administrações municipais. Os prefeitos precisam ter segurança de que as concessões serão feitas de forma justa e sustentável para todas as regiões envolvidas”, destacou.

A AMM argumenta que a medida busca proteger os interesses dos municípios e da população afetada pela concessão, garantindo transparência, segurança jurídica e equilíbrio econômico no projeto. Caso o governo não apresente as informações solicitadas dentro do prazo, o gestor responsável poderá ser multado, conforme previsto na legislação do Tribunal de Contas.

OPINIÃO DO EDITOR

Campeonato Mineiro

O Campeonato Mineiro já caminha para a sua reta final, sempre com a presença dos maiores times de Belo Horizonte. Esse evento esportivo é disputado em exímio espaço de tempo. Logo quando termina, os grandes clubes iniciam competições nacionais e até internacionais. Já os times do interior amargam a falta de estrutura para se manterem ativos, além da falta de torneios para disputar.

Assim, os times desclassificados para a reta final da competição estadual mineira ficam uma média de 10 meses fora do contexto esportivo profissional. Isso desestrutura as suas bases, denotando uma ausência de apoiadores, por conta de estarem inativos nessa época. Com a palavra, a Federação Mineira de Futebol.

VIGÍLIAS

Damião no comando

Na semana passada, o presidente Lula (PT) deixou claro que caberá ao prefeito de Belo Horizonte, **Álvaro Damião** (União Brasil), o papel de intermediar as conversas nos bastidores da política mineira, visando turbinar o senador **Rodrigo Pacheco** (PSD) ao Governo de Minas. Uma missão complicada.

Tadeu e Thiago Cota

Segundo os últimos comentários, existem grandes chances dos nomes do presidente da Assembleia Legislativa, **Tadeu Leite** (MDB), e do deputado **Thiago Cota** (PDT), serem aprovados no plenário da Casa para Conselheiro do Tribunal de Contas. Em comum, ambos possuem idade em torno de 40 anos. Caso sejam escolhidos, permaneceriam no posto por mais de três décadas.

Esqueceram do Engler

Até bem pouco tempo, o deputado estadual **Bruno Engler** (PL), sempre aparecendo ao lado de **Eduardo Bolsonaro**, era tido como um símbolo da direita em Minas. Agora, esse lustre bolsonarista foi simplesmente abandonado.

Justiça de São Paulo

Informações divulgadas pela imprensa constataam que o Tribunal de Justiça de São Paulo gasta, anualmente, a bagatela de R\$ 5 bilhões para pagar os denominados “penduricalhos” de seus desembargadores e servidores.

Deputado irritado

Desalojado da presidência do União Brasil em Minas, o deputado federal **Delegado Marcelo Freitas** demonstrou irritação com alguns membros do seu antigo partido. Em Brasília, o parlamentar voltou a dizer que futuramente almeja ser candidato a prefeito de Montes Claros. As atuais lideranças locais que se cuidem.

Briga em Contagem

Mesmo sabendo que não tem como evitar o compromisso de se candidatar ao Senado, a prefeita de Contagem, **Marília Campos** (PT), ainda luta para diminuir o distanciamento institucional com o seu vice, **Ricardo Faria**. Ele promete mudanças radicais quando assumir o comando do município.

Política e dinheiro

O deputado **Aécio Neves** (PSDB) continua indeciso em relação ao seu futuro político. Recentemente, o parlamentar confidenciou a amigos: “o problema é que uma campanha ao Governo de Minas tem um custo estimado em mais de R\$ 100 milhões. Onde vamos levantar tanto dinheiro?”, indagou o tucano.

Flávio no Café Nice

Quando vier a Belo Horizonte, **Flávio Bolsonaro** prometeu passar no tradicional Café Nice, para experimentar o mais famoso café da capital mineira, cujo local serve de encontros políticos desde os tempos de JK.

João Magalhães

Embora muitas pessoas não acreditem, o líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado **João Magalhães** (MDB), continua nutrindo comentários de que estaria efetivamente disposto a deixar o MDB. A conferir.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Eduardo Cunha e Zema

Para demonstrar que não está para brincadeira, o ex-presidente da Câmara Federal, **Eduardo Cunha**, agora candidato a deputado federal por Minas Gerais, almeja ser um dos mais votados no pleito deste ano. Ele está empenhado em uma melhor aproximação com o governador **Romeu Zema** (Novo).

Política carioca

O escândalo do Banco Master faz a primeira vítima política neste início de ano. O governador do Rio de Janeiro, **Cláudio Castro**, pode estar envolvido no assunto de maneira a comprometer o seu projeto de se candidatar ao Senado.

Apelo popular

Mesmo com a pressão do setor produtivo nacional, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais caminha para ser implementada no Brasil. Em tramitação no Congresso, o projeto tem aprovação de 70% da população brasileira.

Política internacional

O cientista político **Sérgio Fausto** comunga com a opinião de muitos analistas internacionais. Eles acreditam que o desgaste do presidente **Donald Trump** junto aos seus eleitores pode até diminuir a sua fama de homem mais poderoso do mundo.

Dias Toffoli

Em Brasília, pronunciar o nome do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Dias Toffoli**, não é muito bem visto. Ninguém aposta em sua continuidade no posto por muito tempo.

Americanos X Europeus

No campo das especulações internacionais, há indícios sobre uma arrumação dos europeus para se prevenir das decisões estabancadas de **Donald Trump**. Isso pode ser traduzido como um indesejado distanciamento entre duas grandes potências mundiais.

Transporte escolar em BH é reivindicado na Assembleia

Caos na rotina familiar e riscos à segurança das crianças foram denunciados em relatos unânimes expostos no dia 13 de fevereiro, contra a Portaria SMED nº 409/25, da Secretaria Municipal de Educação, que restringiu o transporte escolar para alunos da rede municipal de ensino de Belo Horizonte. As consequências da medida, em pleno início do ano letivo, foram debatidas em audiência pública na Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), a pedido da deputada Ana Paula Siqueira (Rede).

Em resumo, a portaria municipal define que estudantes que moram a até 1,2 km da escola permanecem na mesma unidade, porém, sem acesso ao transporte escolar. Já os alunos que residem a mais de 1,2 km devem ser transferidos para escolas mais próximas. Ou terão que arcar com os custos do transporte para permanecer na unidade atual.

Segundo Jandira Cristina Silva, do Conselho Municipal de Educação, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) está tratando meramente de quilômetros, não das necessidades das famílias e dos alunos. "Não

estão sendo vistos os impactos financeiros e psicológicos e nem o direito da família escolher onde quer colocar o seu filho. É uma violência institucional".

A conselheira destacou que há pais desempregados ou com renda que não suporta o custo do transporte escolar, serviço que, segundo frisou, pode chegar a R\$ 600 por mês. "A portaria ainda impõe riscos à segurança, com famílias ou alunos sozinhos se vendo obrigados a atravessar rodovias sem passarelas e percorrer distâncias longas para chegar à escola".

Política perversa foi como Bárbara Rocha definiu a mudança no sistema do transporte escolar. Diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte (Sind-Rede), ela também denunciou que a medida compromete o direito à educação, e que teria usado dados questionáveis.

"Foi uma mudança que está prejudicando toda a organização familiar, feita pela prefeitura com o uso de um Google Maps e com uma planilha na qual irmãos que moram na mesma casa foram destinados a escolas diferentes", criticou.



Bárbara Rocha: "Foi uma mudança que está prejudicando toda a organização familiar"

O caso em questão, segundo ela, mostra desorganização por parte da PBH e envolveria uma família que mora junta, mas teve as três crianças encaminhadas a vagas em três escolas diferentes. "Essa família terá que atravessar uma avenida com três merendeiras e três mochilas, por pura pirraça e desorganização da prefeitura. E o mais incrível, no caminho da segunda para a terceira escola há

um ponto de ônibus, mas ele não pode ser usado para o transporte por causa das novas regras, mesmo estando vazio", relatou Bárbara.

Priscilla Delphino, também do Sind-Rede, é professora da Escola Municipal Padre Francisco, na Regional Leste, que atende públicos de diversos bairros, como Taquaril, Alto Vera Cruz e Granja de Freitas. Segundo ela, pelo menos 150 estudantes foram atingidos pela portaria.

Fórum em Sabará mobiliza mais de 50 prefeituras da Região Metropolitana

A cidade de Sabará sediará, no dia 25 de fevereiro, o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), evento que já conta com representantes de mais de 50 prefeituras inscritas e 30 prefeitos confirmados. Promovido pela Rede Cidade Digital (RCD) em parceria com a Prefeitura de Sabará, com apoio da Associação Mineira de Municípios (AMM), o encontro se consolida como um dos principais espaços regionais de debate sobre inovação e transformação digital na gestão pública em Minas Gerais.

Com o objetivo de discutir estratégias de modernização administrativa e aplicação prática de tecnologia nas cidades, o Fórum reunirá prefeitos, secretários, gestores públicos, vereadores, servidores e especialistas. A proposta é fortalecer a troca de experiências entre municípios e apresentar soluções que contribuam para uma gestão mais eficiente, transparente e conectada às demandas da população.



Reprodução

A programação contempla painéis e apresentações sobre transformação digital dos serviços públicos, uso estratégico de dados para tomada de decisões, inovação nas áreas de saúde, educação, segurança e atendimento ao cidadão, além de ferramentas tecnológicas voltadas à gestão territorial, arrecadação e otimização de processos internos das administrações municipais.

Entre os participantes confirmados estão o prefeito de Sabará, Rodolfo Tadeu da Silva, que apresentará iniciativas do programa "Sabará Inteligente", além de gestores de municípios como Belo

Horizonte, Contagem, Betim, Sete Lagoas, Ribeirão das Neves e Pedro Leopoldo, que compartilharão experiências e cases de modernização implantados em suas cidades.

O Fórum contará com uma programação focada no compartilhamento de modelos adotados nas cidades e soluções que visam tornar os serviços municipais mais acessíveis e eficientes nas mais diversas áreas do poder público municipal. Os gestores municipais terão acesso às tecnologias disponibilizadas pela Aplicar Tecnologia, Instituto de Gestão Territorial e Geotecnologias (IGTECH), iBrowse, SMAR APD, Supernova, Topocart e Valenet.

Prefeitos Inovadores 2026

O evento também será palco da entrega do título "Prefeito Inovador 2026", reconhecimento concedido pela Rede Cidade Digital a gestores que se destacaram pela adoção estratégica de tecnologia na administração municipal e pela implementação de políticas públicas voltadas à inovação.

De acordo com o diretor da RCD, José Marinho, o objetivo do Fórum é ampliar o diálogo entre as Prefeituras da Região Metropolitana, incentivar a adoção de soluções tecnológicas que impactem diretamente a qualidade dos serviços públicos e promover a integração entre o poder público e o setor de tecnologia.

As inscrições são gratuitas e destinadas a servidores públicos, gestores municipais, representantes de universidades e entidades interessadas no desenvolvimento de cidades digitais e inteligentes. O cadastro deve ser feito pelo symply.com.br/rcd.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Turismo internacional bate recorde

Sérgio Fraga

Segundo dados do Banco Central, o Brasil atingiu um novo patamar histórico no gasto de visitantes internacionais. Em 2025, os turistas estrangeiros, que estiveram no país, deixaram o montante de US\$ 7,865 bilhões, o equivalente a R\$ 41,7 bilhões. É um aumento de 7,1% em relação a 2024.

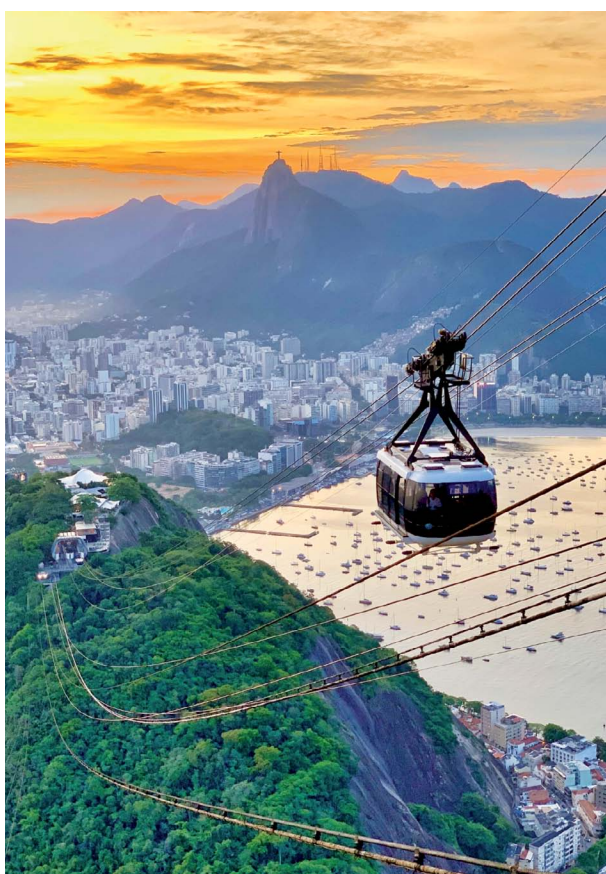
Foram 9,3 milhões de turistas internacionais desembarcando no território brasileiro, um total de 37,1% a mais que o previsto para o ano. Entre os mercados emissores, a Argentina manteve a liderança absoluta, com 3.386.823 turistas. Na sequência, vieram os chilenos, com 801.921 visitantes, e os norte-americanos (759.637). Já viajantes vindos de países da Europa, como França, Portugal, Alemanha, Itália, Reino Unido e Espanha, somaram juntos 1.274.567 visitantes.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, enfatiza que o turismo representa um pilar estratégico e crescente na economia brasileira. "É mais um resultado histórico que reafirma o poder do setor como uma matriz econômica de geração de emprego e renda para o nosso país. Esse recorde se traduz em crescimento para os pequenos negócios e reforça o papel do segmento como modelo de desenvolvimento econômico compatível com as exigências do século 21".

O especialista em investimentos, finanças e negócios internacionais, Beny Fard, explica que esse volume relevante de gastos impacta no Produto Interno Bruto (PIB) direta e indiretamente. "Considerando que o gasto do turista estrangeiro entra como exportação de serviços na conta de transações correntes, isso ajuda a equilibrar o balanço externo e a reduzir nossa dependência de *commodities*".

Na prática, a cada dólar gasto em turismo há um desdobramento em consumo interno, arrecadação tributária e geração de renda local, afirma o especialista. "Estudos do setor indicam que o efeito multiplicador do segmento pode variar entre 1,6 e 2 vezes, especialmente em economias emergentes como a brasileira, ou seja, esses US\$ 7,9 bilhões não ficam restritos a hotéis e passagens, eles irrigam outros importantes ramos como comércio, transportes, alimentação, cultura e serviços, com reflexo direto no crescimento econômico".

Fard ressalta o câmbio como um dos principais fatores que explica o aumento do número de turistas no país. "Com o real desvalorizado, o Brasil se torna um destino mais competitivo em termos de custo-benefício. Outro ponto é a retomada e fortalecimento da conectividade aérea internacional no pós-pandemia. Ainda podemos acrescentar um esforço maior de promoção internacional do país, a simplificação do processo de vistos para mercados estratégicos, bem



como uma mudança de percepção do Brasil como destino de natureza, cultura e experiências únicas".

Ele aponta que ainda há limitações em aeroportos regionais, o que dificulta a interiorização do turismo. "Também há desafios em

mobilidade urbana, saneamento, sinalização turística e conectividade digital em destinos emergentes. Outro ponto sensível é a qualificação profissional, principalmente em idiomas e atendimento ao turista internacional".

A tendência de crescimento é positiva, mas com ressalvas, avalia Fard. "O cenário global ainda é de incertezas geopolíticas e econômicas, o que pode afetar os fluxos turísticos. Ainda assim, o Brasil

está bem posicionado. Se mantiver o câmbio competitivo, ampliar a conectividade aérea e garantir segurança jurídica e institucional, é possível sim avançar em número de visitantes e receita".

US\$ 7,865 bilhões foram gastos pelos visitantes

Empregos

O setor de turismo fechou 2025 com cerca de 1,9 milhão de admissões com carteira assinada no país, totalizando um saldo positivo de mais de 80 mil empregos formais, conforme dados do Novo Caged analisados pelo Ministério do Turismo.

Na análise por segmentos, o setor de alimentação foi o que mais firmou contratos no ano, respondendo por 1.331.818 admissões. Em seguida, destacam-se os setores de alojamentos (268.346) e transporte terrestre (120.183).

"O turismo possui peso estratégico na criação e manutenção de empregos, porque é intensivo em mão de obra e absorve profissionais de diferentes níveis de qualificação, gerando empregos diretos, como em hotéis, bares, restaurantes e agências, e indiretos, em logística, eventos, cultura e economia criativa", conclui Fard.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Renda fixa deve seguir forte em 2026

Paulo Henrique Pereira

Arenda fixa voltou ao centro das decisões do investidor brasileiro em 2025. Dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostraram que os fundos dessa categoria lideraram a captação da indústria, com entradas líquidas de R\$ 84,3 bilhões. No consolidado, o setor fechou o ano com captação positiva de R\$ 88,4 bilhões e patrimônio líquido de R\$ 10,7 trilhões, alta de 15% em relação a 2024.

O desempenho ocorreu em um ambiente de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acumulado de 14,3%. Fundos de renda fixa do tipo duração média grau de investimento entregaram 14,5% de retorno, superando o índice.

“Mais uma vez, os fundos de renda fixa foram a locomotiva da indústria, com os investidores buscando retornos adicionais ao CDI nos fundos de crédito privado. Esse cenário tende a se manter em 2026, considerando o nível ainda elevado dos juros e uma postura mais prudente dos investidores em um ano eleitoral”, afirma o diretor da Anbima, Pedro Rudge.

Para o economista Gean Duarte, o movimento combina fatores conjunturais e estruturais. “É um reflexo das duas coisas. A Selic elevada tornou a renda fixa extremamente atrativa. Estamos falando de retornos acima de 1% ao mês em produtos conservadores. Naturalmente, isso desloca capital de ativos mais voláteis para alternativas previsíveis”.

Ainda segundo Duarte, houve também amadurecimento do investidor. “Há uma mudança estrutural clara. O acesso à informação fez muita gente sair da poupança e migrar para Tesouro Selic e CDBs. Quando o investidor percebe que pode obter boa rentabilidade sem grande risco, ele prioriza segurança”.

Em 2026, ano eleitoral, a cautela tende a aumentar. “Em períodos de incerteza econômica, prever o cenário é impossível. Por isso, a proteção vem da diversificação. O investidor não deve depender apenas do CDI. Uma carteira equilibrada combina pós-fixados, prefixados e títulos indexados à inflação”, analisa Duarte.

Previsibilidade tem atraído mais investidores

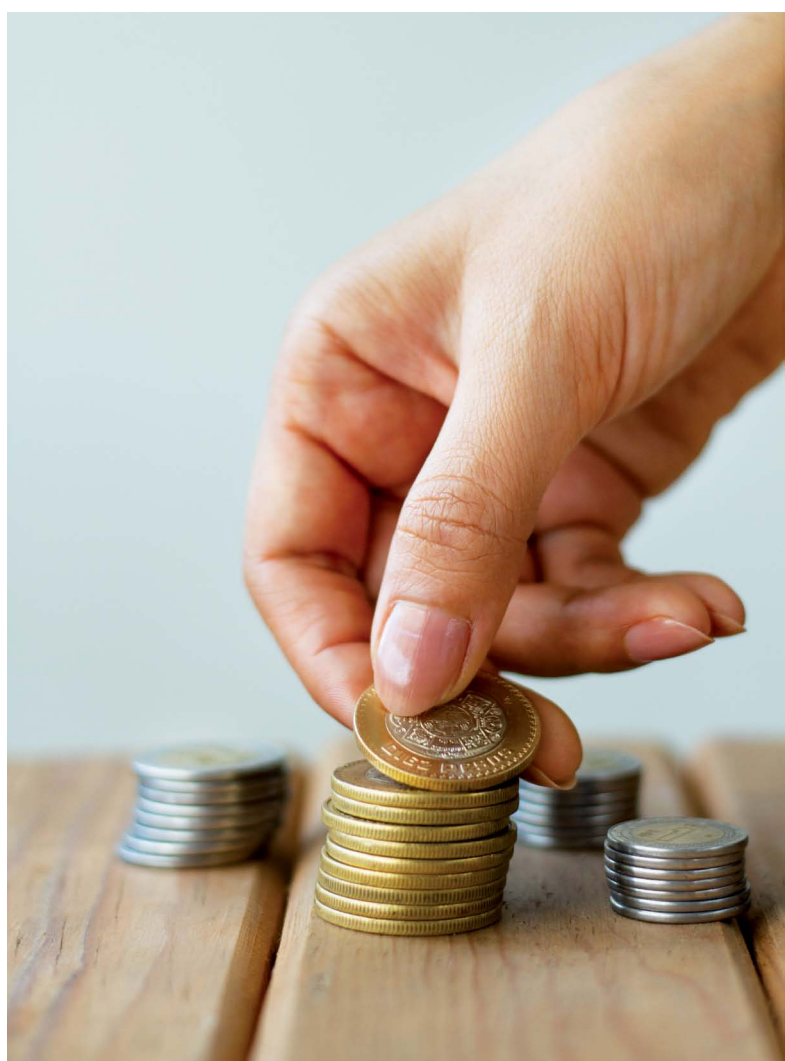
Cautela aos iniciantes

Apesar da forte captação em fundos de crédito privado, o economista recomenda prudência ao iniciante. “Para quem está começando, geralmente é mais seguro investir diretamente em títulos simples e transparentes. No Tesouro Selic há garantia do Tesouro Nacional. Nos CDBs, há cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Já fundos podem conter ativos que o investidor não compreende. Previsibilidade não significa ganhar pouco e sim ganhar de forma consistente acima da inflação”.

Ele também alerta para o uso consciente da garantia do FGC. “É uma proteção, mas não substitui a análise do emissor. O rating é a qualidade do avião; o FGC é o paraquedas. O objetivo é não precisar usá-lo”.

Na avaliação do economista, há uma lógica clara de progressão. “Primeiro, reserva de emergência, cerca de seis meses do custo de vida em Tesouro Selic ou CDB com liquidez diária. Depois, definição de objetivos e diversificação por indexadores”.

“Para metas longas, como aposentadoria, títulos atrelados ao IPCA ganham importância. Primeira proteção, depois objetivo, e só então otimização da rentabilidade”, conclui.



Fiemg celebra 93 anos e projeta futuro da indústria e de Minas

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) completou 93 anos no dia 12 de fevereiro, reafirmando uma vocação que atravessa gerações: antecipar o futuro e preparar a indústria mineira para os desafios de um mundo em transformação. Mais do que celebrar sua história, a entidade olha para frente, investindo em educação, tecnologia, inovação e defesa institucional como pilares do desenvolvimento sustentável de Minas Gerais.

Formada por Fiemg, SESI, SENAI, IEL e Ciemg, a Federação consolidou um ecossistema robusto de apoio à indústria, conectando formação profissional, modernização produtiva, ambiente de negócios e representatividade empresarial.

Na educação, base da competitividade, o Sistema Fiemg opera uma das maiores redes educacionais da indústria no país. Em 2025, o SESI Minas contabilizou mais de 24 mil matrículas na educação básica e quase 7 mil na robótica educacional. Já o SENAI Minas soma mais de 250 mil matrículas, com meta conjunta de alcançar 350 mil até o fim de 2026. Atualmente, são 51 escolas do SESI e 66 do SENAI em funcionamento no Estado, o maior número de alunos da história das instituições. A expectativa é que o SESI ultrapasse 60 unidades até 2026.

“Quem quer liderar o futuro precisa formar pessoas preparadas para ele. Estamos investindo na formação de jovens que dominam tecnologia, inovação e pensamento crítico. É assim que garantimos



o desenvolvimento para Minas Gerais”, afirma o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

O compromisso com a inovação ganha escala estratégica com iniciativas como o CIT SENAI ITR, primeiro laboratório-fábrica de ímãs e ligas de terras raras do hemisfério Sul, instalado na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Em um cenário global de transição energética e avanço da indústria de alta tecnologia, Minas se posiciona como protagonista no desenvolvimento da cadeia de terras raras, essencial para veículos elétricos, energias renováveis e equipamentos de ponta.

“A indústria do futuro será mais tecnológica, mais limpa e mais integrada às cadeias globais. Minas Gerais tem vocação para liderar esse movimento, e a Fiemg atua para transformar potencial em realidade”, destaca Roscoe.

Pelo IEL, a Federação impulsiona o desenvolvimento empresarial e a conexão entre conhecimento e mercado. O Fiemg Lab promove inovação aberta e aproxima grandes indústrias de startups e soluções tecnológicas. Já o Fiemg Anjos fortalece o ecossistema de investimentos, estimulando novos

negócios e ampliando oportunidades para empresas mineiras.

No Ciemg, o foco está no fortalecimento do associativismo e na criação de soluções especializadas para empresas e profissionais. A entidade atua como parceira estratégica das indústrias, promovendo capacitação, *networking* e representatividade, elementos fundamentais para um ambiente econômico mais dinâmico e colaborativo.

A própria Fiemg mantém atuação firme na defesa da indústria mineira, das empresas e dos sindicatos filiados, acompanhando reformas estruturais, debatendo políticas públicas e defendendo medidas que ampliem a competitividade do setor produtivo.

Ao completar 93 anos, a Federação reforça uma estratégia clara: ampliar a qualificação profissional, consolidar Minas como polo de inovação industrial e fortalecer o ambiente de negócios no estado. Para a entidade, o futuro da indústria mineira passa pela integração entre educação, tecnologia e eficiência institucional, pilares que devem orientar os próximos ciclos de crescimento econômico.



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR DA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO E PRESIDENTE DA AMP
INSTAGRAM: @jsilvabhz

Comunicação: o elo estratégico entre organização, reputação e confiança

Em um ambiente de negócios marcado por excesso de informação, ciclos de crise cada vez mais curtos e públicos mais exigentes, comunicar deixou de ser apenas divulgar. Hoje, comunicar é governar percepções, alinhar expectativas e sustentar relações. Nesse cenário, a assessoria de comunicação se consolida como uma função estratégica: ela organiza narrativas, dá sentido ao que a organização faz e, principalmente, cria condições para que decisões e entregas sejam compreendidas, acompanhadas e valorizadas por quem importa.

Ao longo do tempo, a assessoria deixou de ocupar um lugar periférico, limitado a “fazer releases” ou atender demandas pontuais de imprensa. A prática amadureceu e se aproximou da alta gestão porque ficou claro que imagem, credibilidade e legitimidade não são efeitos colaterais - são ativos. Assim, a assessoria atua como um radar: monitora o ambiente, identifica riscos, antecipa tendências e transforma fatos internos em mensagens claras e úteis para diferentes públicos. Isso significa não apenas falar, mas também escutar e traduzir o que *stakeholders* pensam, devolvendo esse diagnóstico à liderança para orientar escolhas.

Um dos impactos mais críticos desse trabalho aparece na gestão de crises. Em situações de instabilidade, a notícia deixa de ser apenas relato: ela passa a interferir no próprio acontecimento, acelerando reações e ampliando consequências. A assessoria, então, precisa operar com rapidez, consistência e ética, equilibrando

transparência com responsabilidade. Uma crise mal comunicada vira desconfiança; uma crise bem conduzida vira aprendizado e maturidade institucional. E isso se constrói com método: alinhamento interno, definição de porta-vozes, mensagens-chave e atualização contínua conforme os fatos evoluem.

Outro eixo decisivo é o fortalecimento de marca e reputação. A visibilidade pública pode gerar ganhos mercadológicos e institucionais, mas não se sustenta sem coerência. A assessoria cuida para que a organização comunique o que é relevante e de interesse dos públicos, evitando ruído, exagero e promessas vazias. Ao mesmo tempo, trabalha para garantir que a informação circule com exatidão, preservando credibilidade - um patrimônio que se perde rápido quando a comunicação vira propaganda disfarçada ou quando a agenda interna tenta dominar, artificialmente, a agenda pública.

Também é papel da assessoria qualificar o relacionamento com *stakeholders*: colaboradores, imprensa, comunidades, clientes, parceiros e órgãos reguladores. Cada grupo precisa de linguagem, canais e *timing* adequados. Uma comunicação eficiente amplia entendimento, reduz conflitos e melhora a cooperação. Em contextos de programas, projetos e iniciativas com impacto social, esse esforço é ainda mais determinante: se as pessoas não sabem, não entendem ou não confiam, elas não aderem. E sem adesão, até as melhores iniciativas perdem alcance e eficiência.

Além disso, a assessoria fortalece a dimensão de prestação de contas e *accountability*. Quando a organização comunica com clareza o que faz, por que faz e quais resultados busca, ela facilita acompanhamento e avaliação. Isso gera um efeito virtuoso: mais transparência aumenta a confiança, a confiança aumenta a participação e o engajamento, e o engajamento retroalimenta melhorias. Em outras palavras, a comunicação deixa de ser “fim” e se torna meio de gestão, porque orienta prioridades, corrige rotas e aproxima a instituição de sua realidade externa.

Por fim, vale um alerta: a efetividade da assessoria depende de profissionalização e postura ética. O limite entre interesse institucional e interesse público (ou entre narrativa e manipulação) pode ser estreito. Por isso, a assessoria precisa trabalhar com rigor, compromisso e foco no que é socialmente relevante, evitando sensacionalismo e protegendo a integridade da informação. Sem esse cuidado, a comunicação perde sua função e vira apenas ruído.

Em síntese, a assessoria de comunicação é um diferencial competitivo e institucional. Ela protege reputação, amplia legitimidade, sustenta relações e torna as ações organizacionais inteligíveis para o público certo, no momento certo. Em um mundo em que percepção e confiança influenciam diretamente resultados, quem trata comunicação como estratégia governa melhor seus riscos, suas oportunidades e sua própria credibilidade.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

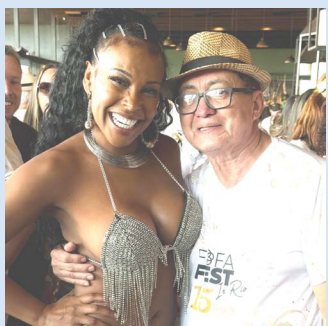
ACIR ANTÃO



Fofa Fest in Rio

A 15ª edição da Fofa Fest in Rio, realizada no dia 17 de fevereiro, no sofisticado Restaurante Rubaiyat do Jockey Club Brasileiro, consolidou-se como um dos eventos mais aguardados e elegantes do Carnaval carioca. Produzida pelo especialista em eventos de luxo, Walter Class, em parceria com a jornalista maranhense Ilze Rangel (conhecida como Fofa), a festa representa mais que uma simples feijoada. Também celebra o rico intercâmbio cultural entre o Maranhão e o Rio de Janeiro.

Valdez Maranhão com mulata do Carnaval do Rio de Janeiro



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

Fofa ao lado do empresário Valdez Maranhão

Elisângela Salomon, Fofa e o deputado Fabiano Cazeka



Arquivo pessoal

Encontro



Arquivo pessoal

No Buteco do Maranhão, entre sabores e boa companhia, Marcos Prota ao lado do casal Ernane Pedrosa e Cida Martins

DA COCHEIRA

Alguns vazamentos irritam Alexandre de Moraes. O ex-banqueiro Daniel Vorcaro disse em telefonema que o resort de Toffoli lhe deu um problema.

Entidades investiram no Banco Master e levaram o maior prejuízo para aposentados e pensionistas. A Previdência do Amapá perdeu R\$ 250 milhões. Já a do Rio teve o seu presidente preso.

53% dos brasileiros confiam na urna eletrônica, enquanto 43% dizem não confiar. Resultado da pesquisa Genial/Quaest.

Companhias de cerveja devem investir mais em propaganda neste ano. É que os consumidores tomaram menos de 800 milhões de litros no ano passado. A crise levou a Heineken a demitir 6 mil funcionários em todo mundo.



Divulgação

O tricampeão mundial e ex-jogador do Cruzeiro, Wilson Piazza, comemora mais um aniversário no dia 25 de fevereiro. Receba os nossos parabéns!

FLÁVIO BOLSONARO - Depois da aposta no governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o mercado financeiro se volta para o senador Flávio Bolsonaro, ungido por seu pai, impedido de ser candidato nas próximas eleições. As recentes pesquisas eleitorais que posicionam Flávio como um nome viável, abrem o mercado financeiro para sua candidatura, muito mais por estratégias de estar atento ao movimento político. Ele foi bem-vindo ao evento do BTG Pactual com investidores. A relação pode melhorar se Flávio conseguir levar também o ex-ministro Paulo Guedes.

"AO INIMIGO, A LEI" - A declaração foi feita pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, lembrando a última campanha de Jair Bolsonaro, que teve várias ações censuradas, como impedimento de usar imagens de suas concentrações eleitorais nos programas de propaganda gratuita. Recentemente, o TSE não viu nenhum ilícito de propaganda antecipada na Acadêmicos de Niterói, escola de samba que homenageou o presidente Lula no Carnaval do Rio de Janeiro, depois de receber R\$ 1 milhão de verba da Embratur.

CRISE DO SUPREMO - A saída de Dias Toffoli do relatório do caso Master não acabou com a crise que se abateu sobre a Corte Suprema. O ministro Alexandre de Moraes, cuja esposa advoga para o Banco, coloca mais fogo no caldeirão ao pedir identificação de quem vazou documentos sigilosos para a imprensa. Toffoli está no foco da crise, depois de tomar decisões monocráticas sem ouvir seus pares.

Carnaval de BH

O prefeito Álvaro Damião está feliz com o sucesso do Carnaval de Belo Horizonte, visto que a economia da cidade reagiu bem. Melhor ainda para a Fecomércio e a CDL que participaram ativamente da folia.



Rodrigo Clemente

ANIVERSARIANTES

Domingo, 22 de fevereiro

Jornalista Edilene Marília Viana
Zezé Perrella
Fany - Sabará

Segunda-feira, 23

Senhora Izabel Luíza
Relines - Bar do Primo
Maurícia Brandão

Terça-feira, 24

Elizete Barcelos - Contagem
Dr. Cláudio Cerqueira
Ex-vereador Preto

Quarta-feira, 25

Ex-jogador Wilson Piazza
Jornalista Arnaldo Rodrigues Viana
Geraldo - Varejão das Tintas

Quinta-feira, 26

Reginaldo Rabelo
Anelir de Almeida

Sexta-feira, 27

Lázaro Pontes
José de Brito Salomão
Camila Profeta

Sábado, 28

Jornalista Márcio Fagundes
Radialista Silva Neto
Deputado Padre João
Ex-vereador Hugo Thomé

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu SIM!

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Mulheres entre 30 e 50 anos são mais afetadas pela fibromialgia

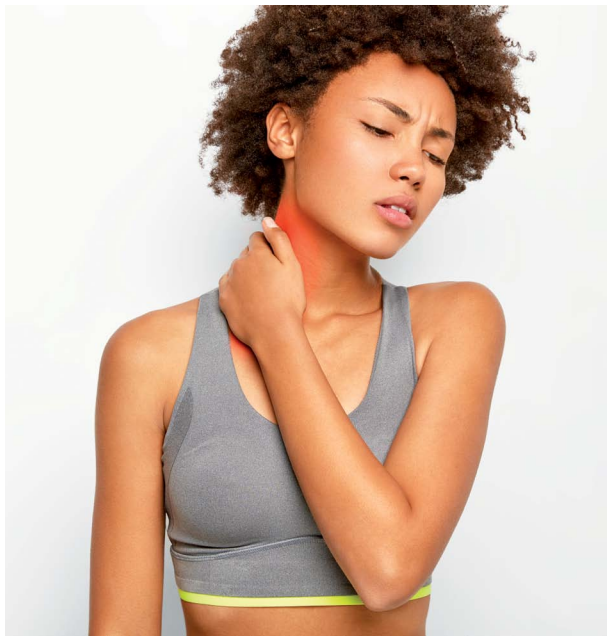
Igor Dias

Fevereiro é conhecido mundialmente como o mês de conscientização sobre a fibromialgia, assinalado pela cor roxa em campanhas que buscam dar visibilidade a uma condição ainda pouco compreendida. Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), a doença afeta cerca de 2% a 3% da população brasileira, com uma maior incidência em mulheres do que em homens, sobretudo na faixa etária entre 30 e 50 anos de idade. O distúrbio crônico é caracterizado por dor musculoesquelética generalizada, fadiga intensa, distúrbios do sono e uma série de outros sintomas que afetam profundamente a qualidade de vida.

Segundo a reumatologista Carolina Menezes, a fibromialgia ainda é um desafio para a medicina moderna justamente porque não há um exame específico que a confirme. "O diagnóstico é clínico, baseado em critérios definidos pelo Colégio Americano de Reumatologia que levam em conta a presença de dor difusa ao longo do corpo por mais de três meses, além de sintomas associados como fadiga, alterações do sono e problemas cognitivos ou névoa mental". Para a especialista, a falta de um marcador biológico dificulta tanto a identificação precoce quanto a aceitação da doença por parte de profissionais de saúde menos familiarizados com o tema.

A causa da fibromialgia ainda não é totalmente esclarecida, mas pesquisadores apontam para uma combinação de fatores genéticos, neuroquímicos e ambientais. "Sabemos que há uma alteração na maneira como o sistema nervoso central processa os sinais de dor, um fenômeno chamado sensibilização central, que faz com que estímulos normalmente leves sejam interpretados como intensamente dolorosos", explica a neurologista Marina Torres.

Carolina destaca que os sintomas variam de pessoa para pessoa, mas a dor difusa é o mais característico. "Ela pode ser sentida em



músculos, tendões e articulações, e costuma ser descrita como uma dor profunda e persistente. Pacientes também relatam fadiga intensa que não melhora com o descanso, distúrbios do sono, como insônia ou

sono não reparador, e sensibilidade exagerada a estímulos como luz, ruído e toque, além de dificuldades cognitivas, como memória falha, dificuldade de concentração e sensação de lentidão mental".

Tratamento

O tratamento da fibromialgia é multidimensional, já que não existe uma cura definitiva. "Aqui não falamos em eliminar completamente os sintomas, mas em reduzir sua intensidade e melhorar a funcionalidade do paciente", afirma Marina.

"Medicamentos que modulam os neurotransmissores envolvidos na percepção da dor podem ser úteis em alguns casos, mas não são eficazes para todos. Em paralelo, terapias como atividade física regular, especialmente exercícios de baixo impacto como caminhada, natação e alongamentos, têm papel central no alívio da dor e na melhora da qualidade de vida", ressalta.

A neurologista comenta ainda a importância de incluir técnicas de relaxamento que ajudam a reduzir a tensão muscular e melhorar o equilíbrio emocional. "O corpo e a mente estão intimamente ligados na fibromialgia. Técnicas que atuam sobre o estresse e a ansiedade reduzem a sensação de dor e promovem bem-estar".

Embora não exista uma maneira de prevenir a fibromialgia de forma garantida, especialistas indicam medidas que podem reduzir o risco de agravamento dos sintomas ou ajudar no enfrentamento da condição. Marina recomenda atenção ao gerenciamento do estresse, manutenção de um padrão regular de sono e prática de exercícios físicos adaptados à capacidade individual. "A convivência com a fibromialgia exige adaptação e paciência. Para muitos, isso significa reorganizar rotinas, ajustar expectativas e aprender a escutar o próprio corpo".



CAROLINA GIOLAK FLORENÇO

ADVOGADA DO ESCRITÓRIO ZURCHER, CAIAFA, SPOLIDORO & SCHUNCK ADVOGADOS
cintia.santos@viveiros.com.br

Direito à vida não cabe no rol da ANS

Quem depende de plano de saúde já aprendeu uma regra pernicioso do jogo: quando a doença aperta, muitas vezes o plano recua. É frustrante e perigoso perceber que, mesmo com a prescrição de um médico que acompanha o paciente, um tratamento pode ser negado com a frieza de um e-mail padronizado informando que o procedimento "não consta no rol da ANS". A medicina move-se, a ciência avança e novas terapias surgem, mas a resposta de grande parte das operadoras continua sendo a mesma.

O problema é que a vida real não cabe em listas. Como advogada, vejo isso todos os dias. Lembro de um caso recente em que um exame fundamental - um painel molecular de patógenos respiratórios - foi negado sem qualquer explicação técnica. Como respaldo do paciente havia um laudo médico robusto, detalhado e fundamentado. De um lado, ciência; do outro, burocracia. E a burocracia, claro, perdeu: entramos com ação e a Justiça concedeu a tutela de urgência, garantindo que o paciente tivesse acesso ao exame sem correr riscos desnecessários.

Essa é a realidade cotidiana de milhares de segurados. A discussão sobre o caráter taxativo do rol da ANS, reacendida no STJ nos últimos anos, proporcionou mais clareza jurídica, mas não resolveu tudo. O tribunal disse que a lista é taxativa, sim, mas apontou exceções claras. E é justamente nelas que mora a justiça material: quando há indicação médica fundamentada, quando não existe alternativa eficaz no próprio rol, quando há evidências científicas sólidas ou recomendações técnicas nacionais e internacionais, não há espaço para negativa cega.

E é curioso e incômodo perceber que muitas das negativas são absolutamente genéricas. Não avaliam o quadro clínico, não analisam o laudo e não dialogam com a literatura médica. São recusas automáticas, que se repetem quase como um carimbo. Nesse cenário, cabe ao paciente insistir e à Justiça, corrigir. Não por ativismo, mas porque a saúde e a vida não podem ser tratadas como itens de catálogo.

O ponto central é simples: o médico que acompanha o paciente conhece o corpo, a história e as nuances da doença. O rol da ANS não conhece ninguém. Ele é importante, claro, para definir a cobertura mínima e ordenar um setor complexo, mas nunca será capaz de abranger todas as necessidades clínicas. Usá-lo como barreira absoluta significa ignorar a própria natureza da medicina, que é dinâmica, personalizada e constantemente revisitada pela ciência.

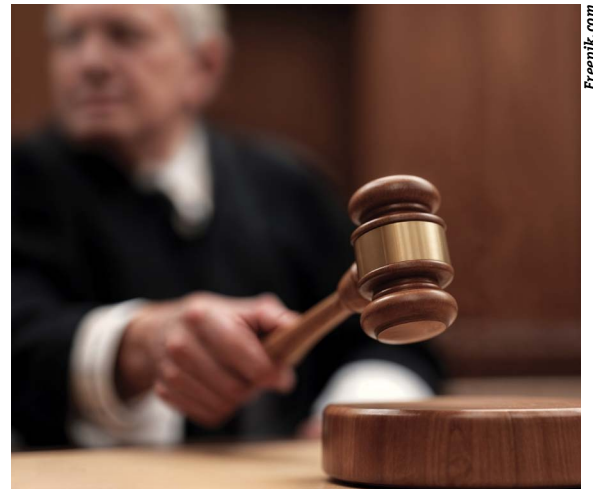
Não é à toa que tantas decisões judiciais garantem o fornecimento imediato de tratamentos, inclusive por meio de tutela de urgência. Quando há risco de

agravamento do quadro, o tempo vale mais do que qualquer discussão administrativa. E é assim que deve ser. A lógica do "aguarde análise" não serve para um paciente que não pode esperar.

Por isso, insisto que negar um tratamento apenas porque ele não está no rol não é argumento, mas omissão. E é por isso que a judicialização cresce, não por capricho dos pacientes, mas porque a resposta administrativa muitas vezes falha, e sem justificativa.

No fim, o que está em jogo não é a lista da ANS, mas a vida que existe fora dela. É o direito de receber o tratamento adequado no momento certo. É a confiança de que o plano de saúde cumprirá sua função essencial e não o temor de que o segurado precisará lutar sozinho.

Enquanto o debate sobre o rol continuar, uma verdade permanece: nenhuma lista será capaz de antecipar todas as necessidades humanas. E, diante disso, a Justiça e a medicina continuarão a lembrar às operadoras que saúde não é um item opcional. É um direito.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bramadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

Anglo American divulga resultados de 2025

Sistema Minas-Rio fecha 2025 com EBITDA de US\$ 1,1 bilhão e produção cerca de 1 milhão de toneladas acima do planejado

A Anglo American divulgou, no dia 20 de fevereiro, os resultados consolidados operacionais e financeiros de 2025, incluindo suas operações no Brasil. O Sistema Minas-Rio encerrou o ano com 24,8 milhões de toneladas de minério de ferro premium produzidas, desempenho que ficou cerca de 1 milhão de toneladas acima do planejado, refletindo a estabilidade operacional ao longo do ano.

O bom resultado se traduziu em um EBITDA de US\$ 1.137 milhões (US\$ 1,1 bilhão), crescimento de 6% em relação aos US\$ 1.074 milhões (US\$ 1 bilhão) registrados em 2024, impulsionado principalmente pela elevação dos preços de minério de ferro no período.

A despesa com investimentos de capital (Capex) chegou a US\$ 603 milhões, um aumento de 44% em relação a 2024 (US\$ 418 milhões). Os investimentos foram direcionados, sobretudo, à conclusão do projeto da planta de filtragem de rejeito e à substituição planejada de equipamentos na operação.

Para Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil, “o comprometimento das nossas pessoas com a segurança e com a busca contínua da excelência operacional, aliado a planos de produção robustos e consistentes, foi essencial para garantir o volume e a qualidade do nosso minério. Esses fatores se refletiram na ótima performance do Minas-Rio em 2025”.

A empresa anunciou que a estimativa de produção para 2026 e 2027 no Minas-Rio está entre 24 e 26 milhões de toneladas, apoiada na continuidade do desempenho operacional estável. “Seguimos com foco em uma mineração cada vez mais segura e responsável, que busca deixar um legado positivo e contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes”, completa Ana.

Com relação às metas de sustentabilidade, o Minas-Rio avançou na aquisição de novas áreas como parte da estratégia de formação de um corredor ecológico ao redor da operação, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis, compensação florestal e conectividade ambiental. A Anglo American mantém mais de 27 mil hectares de vegetação nativa preservada em áreas de Cerrado e Mata Atlântica na região.

Níquel

O negócio de Níquel, atualmente em processo de venda pela companhia, registrou estabilidade operacional em 2025, com produção de 39,7 mil toneladas, ante 39,4 mil toneladas em 2024. O EBITDA foi de US\$ 6 milhões (2024: US\$ 108 milhões), com redução decorrente principalmente dos menores preços realizados e do impacto de maiores provisões para reabilitação – fatores parcialmente compensados pelo aumento dos volumes de vendas.



Divulgação/Anglo American

O negócio de Níquel registrou estabilidade operacional em 2025, com produção de 39,7 mil toneladas

Anglo Teck

A anunciada fusão entre Anglo American e Teck, para formar a Anglo Teck e criar uma líder global em minerais críticos, segue avançando no processo regulatório e de integração, reforçando a ambição de destravar valor e ampliar a exposição estratégica da companhia. “Esse acordo é decisivo para o futuro da nossa empresa e tenho convicção de que as pessoas serão um pilar central dessa transformação – pela colaboração, pela prática dos nossos valores e pela forma como lideramos e cuidamos uns dos outros. Seguimos focados na excelência, com disciplina e responsabilidade, contribuindo para o futuro da mineração”, afirma a presidente da Anglo American no Brasil.

Carnaval em Minas bate recorde de público com 14,9 milhões de foliões

Ao longo dos quatro dias de festa, entre 14 e 17 de fevereiro, Minas Gerais reuniu 14,9 milhões de foliões, sendo 6,5 milhões apenas em Belo Horizonte, superando em 14,2% os números registrados em 2025 - quando o Estado recebeu 13,2 milhões de pessoas, sendo 6 milhões apenas na capital mineira. Os resultados reafirmam a força da vocação carnavalesca mineira como motor de turismo e desenvolvimento econômico. Os dados são do Observatório do Turismo de Minas Gerais, vinculado à Secult-MG.

“Esses dados mostram a potência que se tornou o Carnaval de Minas Gerais, o nosso Carnaval da Liberdade. Estamos comemorando este momento tão importante no processo de consolidação da nossa festa. Minas Gerais conquistou e vai continuar conquistando todo o mundo”, disse a secretária de Estado de Cultura e Turismo, Bárbara Botega.

Os números consolidados do Carnaval em Minas Gerais foram divulgados durante coletiva de imprensa conduzida pela Secult-MG. A apresentação contou com a participação de representantes das Forças de Segurança e das demais secretarias de Estado que atuaram de forma integrada na organização da festa.

“Foi preciso muito planejamento, trabalho e união entre todas as secretarias e demais envolvidos. Muitas pessoas atrás das mesas e gabinetes, planejando e criando estratégias para que pudéssemos ir às ruas com segurança e a possibilidade de escolher se queríamos ir à folia ou escolher a tranquilidade”, ressaltou a secretária adjunta de Comunicação Social, Cássia Ximenes.

Carnaval na capital

Apenas as ações do Carnaval da Liberdade reuniram milhares de pessoas em Belo Horizonte. A multidão de foliões ocupou, entre sábado e terça-feira, as três Avenidas Sonorizadas - Amazonas, Andradas e Brasil - para apresentações de 23 blocos carnavalescos, dentro do projeto Via das Artes, que neste ano contou com painéis de LED para reverberar obras de arte, além de tecnologia de ponta para aprimorar a qualidade do som aos foliões.

O Palácio do Samba, que levou o melhor do samba raiz aos jardins do Palácio da Liberdade durante os quatro dias de Carnaval, reuniu um público médio de 1,5 mil pessoas por dia. A iniciativa apresentou 87 atrações que marcaram a história do gênero em Minas Gerais, oferecendo uma programação diversificada. Ao todo, foram gerados cerca de 120 postos de trabalho diretos.



Dirceu Aurélio

O Carnaval da Liberdade em Belo Horizonte também contou com a participação da Sinfônica Pop e shows com 25 artistas no Palco Aberto, no Palácio das Artes, durante o pré-Carnaval.

Economia carnavalesca

Mais uma vez, a movimentação econômica e o impulsionamento da economia criativa foram um destaque à parte em Minas. Neste ano, foram R\$ 5,83 bilhões movimentados na economia mineira devido ao Carnaval, um aumento de 10% em relação ao ano passado, quando houve movimentação financeira de R\$ 5,3 bilhões. Os dados exemplificam o impacto positivo para o turismo, a hotelaria, a gastronomia, o transporte e o setor de serviços.

“Esses valores confirmam muito a importância do Carnaval de Belo Horizonte, mas do interior também. Tivemos recorde de pessoas visitando nossas cidades históricas e a região do Lago de Furnas. Portanto, o Carnaval da Tranquilidade também foi o responsável para chegarmos nesses valores significativos”, ressaltou Bárbara Botega.

Investimentos do Governo

Ao todo, o investimento completo do Governo de Minas no Carnaval da Liberdade 2026 foi de R\$ 26,5 milhões em ações coordenadas pela Secult-MG, com apoio da Cemig, da Codemge e da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). O Edital Carnaval da Liberdade Cemig 2026 destinou R\$ 12 milhões, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, quase 200% a mais do que em 2023 e acima do valor aportado em 2025, fortalecendo blocos, artistas e iniciativas culturais na capital e no interior.

Já a Codemge aportou R\$ 13,5 milhões em diversas frentes de apoio à folia, como a estruturação das Avenidas Sonorizadas em Belo Horizonte, incluindo as avenidas Amazonas, Brasil e Andradas, além da estruturação do Palácio do Samba, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, e ações de sinalização e acessibilidade nas regiões de concentração de blocos.

Completando os investimentos, Copasa aportou mais de R\$ 1 milhão em diversas ações, incluindo a distribuição de água para os foliões e o patrocínio ao projeto Reciclabêlô, com distribuição de kits de trabalho para catadores de materiais recicláveis na capital mineira.

Hotelaria

A hotelaria de Belo Horizonte manteve desempenho com média de ocupação de 85,62%, e pico de 92,3% no fim de semana, superando em 3,5% o percentual máximo registrado em 2025 (90,2%). O valor da diária média na capital mineira cresceu 15,2% na região Centro-Sul e 11,2% nas demais regiões.

Nos destinos de lazer, principalmente no interior do estado, os resultados foram ainda mais expressivos. Os hotéis de lazer monitorados pela Associação Mineira de Hotéis e Lazer (AMIHLA) registraram 97% de ocupação em 2026, evidenciando a alta procura por experiências ligadas ao descanso, à natureza e ao turismo de bem-estar durante o período carnavalesco.

O desempenho confirma a consolidação do Carnaval da Liberdade como um modelo equilibrado, capaz de impulsionar tanto os grandes centros urbanos quanto os destinos turísticos voltados ao lazer, fortalecendo de forma ampla a atividade econômica e turística em Minas Gerais.

Cidades históricas

O Carnaval da Liberdade levou mais de 376 mil pessoas às cidades históricas mineiras, como Ouro Preto, Mariana, Tiradentes, São João del-Rei e Diamantina, representando crescimento de 7,5% em comparação ao Carnaval de 2025. Muitos turistas, porém, optaram por descansar, fugindo do agito e buscando destinos em meio à natureza. Exemplo disso é Capitólio, o Mar de Minas, que recebeu mais de 315 mil visitantes durante o período do Carnaval da Liberdade 2026, cerca de 15 mil turistas a mais do que em 2025.

Sobre a Anglo American

A Anglo American é uma líder global em mineração, comprometida com a produção responsável de cobre, minério de ferro premium e nutrientes agrícolas – produtos essenciais para viabilizar o futuro, impulsionar a descarbonização da economia global, melhorar os padrões de vida e fortalecer a segurança alimentar. Nossas operações de classe mundial e recursos excepcionais nos proporcionam um portfólio robusto, com grande potencial de crescimento em todos os nossos três negócios. Essa combinação estratégica nos posiciona de maneira ideal para capturar as principais tendências de demanda, que se mostram estruturalmente atraentes a longo prazo.

Nossa abordagem integrada de sustentabilidade e inovação impulsiona nossa tomada de decisões em toda a cadeia de valor, desde como descobrimos novos recursos até como mineramos, processamos, movemos e comercializamos nossos produtos para nossos clientes – com segurança, eficiência e responsabilidade.

Nosso Plano de Mineração Sustentável estabelece compromissos claros com metas abrangentes em diferentes horizontes de tempo, assegurando nossa contribuição para a preservação de um meio ambiente saudável, a promoção de comunidades prósperas e o fortalecimento da confiança em nossa posição como líder corporativo. Trabalhamos em conjunto com nossos parceiros de negócios e diversas partes interessadas para gerar valor duradouro de recursos naturais preciosos para nossos acionistas, para o benefício das comunidades e países em que operamos e para a sociedade como um todo. A Anglo American está reimaginando a mineração para melhorar a vida das pessoas.

A Anglo American está atualmente implementando uma série de mudanças estruturais importantes para desbloquear o valor inerente ao seu portfólio e, assim, acelerar a entrega de suas prioridades estratégicas de excelência operacional, simplificação de portfólio e crescimento. A venda de nossos negócios de carvão siderúrgico e níquel e a separação de nosso icônico negócio de diamantes (De Beers) continuam em andamento e, uma vez concluídas, permitirão que a Anglo American se concentre em sua base de ativos de recursos de classe mundial em cobre, minério de ferro premium e nutrientes para culturas agrícolas.

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080



Livro "A Dança da Serpente" revisita repressões históricas



Livro está disponível para pré-venda na Amazon

Paulo Henrique Pereira

O jornalista e psicanalista Paulo Stucchi lança em março o romance histórico "A Dança da Serpente", pela Editora Jangada. Ambientado em Sabará, o livro cruza duas épocas marcadas por repressão. O Brasil colonial do século 18 e a Ditadura Militar em 1977, para discutir intolerância, espiritualidade e perseguição a mulheres.

A obra recupera a trajetória real de Luzia Pinta, mulher escravizada trazida de Angola, ligada aos rituais de calundu e condenada pela Inquisição Portuguesa. Em paralelo, apresenta as gêmeas Cléo e Clarice, que enfrentam, em plena década de 1970, os conflitos de uma herança espiritual que desafia normas sociais e políticas.

Ao explicar a estrutura narrativa, Stucchi destaca o paralelo histórico. "Acredito que sejam dois momentos de forte repressão, em épocas diferentes e por contextos distintos: um, de viés político, no Regime Militar brasileiro, e outro de viés religioso, no século 18, quando a Inquisição ainda agia

com força. Em comum, está a intolerância e o medo diante do desconhecido".

Para Stucchi, a padronização do pensamento é sustentada por mecanismos de intimidação. "Quando se tem planificação de ideias, uma certa padronização por meio do medo - da tortura ou de um Deus punitivo - parece que nos sentimos mais seguros".

Sobre Luzia Pinta, o autor reconhece os limites documentais e o papel da ficção. "Existem poucos documentos sobre a Luzia Pinta real. A personagem histórica, na medida do possível, foi retratada com verossimilhança dentro do contexto de um romance histórico, não de uma biografia. São nas lacunas de sua vida que a ficção entra, para criar ligações para essa personagem simbólica da liberdade, do sincretismo religioso, da intolerância, do feminismo e das origens negras de nossa cultura".

No núcleo ambientado em 1977, as irmãs representam respostas distintas à ancestralidade feminina. "Talvez elas sejam dois lados de um mesmo contexto histórico e ancestralidade. Cléo encarna os medos e as consequências

Obra foi escrita pelo jornalista Paulo Stucchi



daqueles que tentam ir contra a maré; já Clarice assume a liberdade de seguir seu destino, apesar das consequências", afirma Stucchi.

Segundo o jornalista, a dualidade reflete conflitos ainda presentes. "Se pensarmos no 'eu feminino', ainda temos essa ambivalência entre as mulheres que se enquadram no que a sociedade espera e aquelas que rompem essa bolha e assumem os rótulos".

O romance também dialoga com a misoginia e o feminicídio contemporâneos. "O medo é fundamental para qualquer mecanismo de controle. Temos sistemas de controle na política, nos dogmas religiosos, na família e na escola.

No caso do 'feminino livre', é inegável que, dentro de uma educação machista, isso assusta. Assusta os homens, que não sabem lidar com a nova mulher, e assusta as próprias mulheres, que ainda estão aprendendo a encontrar um meio termo", analisa o autor.

A simbologia da serpente, presente em uma das cenas centrais do livro, reforça essa leitura. "Ela simboliza o medo do místico e do feminino. A serpente é enigmática e sensual, atributos associados às 'bruxas'. Pela moral judaico-cristã, aprendemos a vê-la como algo negativo, mas ela também está ligada ao conhecimento - e conhecimento liberta", finaliza.

Matrículas

abertas

redebatisa.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio
Batista
Mineiro

31 2391-4700

Uberlândia assina contrato para implantar um Centro Integrado de Inteligência e Segurança

A Prefeitura de Uberlândia avançou no projeto de implantação do Centro Integrado de Inteligência e Segurança (CIIS) no município. No dia 11 de fevereiro, o prefeito Paulo Sérgio (PP) esteve na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em Brasília (DF), onde assinou contrato de financiamento de R\$ 88,2 milhões para viabilizar a instalação do CIIS. Com a criação da central, o objetivo é unificar em um único espaço, no antigo Centro de Tecelagem, todas as unidades de videomonitoramento, com bases operacionais das forças de segurança, para desenvolver um trabalho em conjunto.

O Centro Integrado de Inteligência e Segurança será composto por órgãos, como Defesa Civil, Proteção Patrimonial, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Militar, Patrulha Rural e Patrulha Ambiental. O CIIS funcionará 24 horas por dia e contará com equipamentos de última geração e uso de inteligência artificial para análise das imagens. Outro serviço que será implementado é o de análises climáticas para adoção de medidas preventivas pelo município.

“Com a criação do Centro Integrado de Inteligência e Segurança, nosso município se tornará referência também em monito-



Divulgação

ramento da segurança pública e do clima, a exemplo do que acontece nas principais capitais brasileiras. É mais uma das propostas do nosso plano de governo que está sendo colocada em prática em benefício de todos. Novamente, Uberlândia reforça seu compromisso com o bem-estar e com a qualidade de vida da população ao adotar novas estruturas e fazer uso da inteligência artificial a favor do serviço público”, afirmou o prefeito Paulo Sérgio.

A iniciativa da Prefeitura de Uberlândia atende ao Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores

Sociais Básicos (PMAT) e se insere na estratégia do BNDES de promover cidades mais inteligentes, seguras, resilientes e inclusivas.

R\$ 88,2 milhões serão investidos nesse projeto

Gestão moderna

O acordo firmado entre a Prefeitura de Uberlândia e o BNDES também inclui um conjunto de ações estruturantes voltadas à modernização da gestão pública, fundamentais para ampliar a eficiência administrativa e a sustentabilidade fiscal do município. Entre os investimentos previstos estão a implantação do Cadastro Territorial Multifinalitário Digital, a digitalização de mais de 14 milhões de documentos, criação de uma sala de inteligência tributária, regularização fundiária de até 10 mil imóveis e fortalecimento da infraestrutura de tecnologia da informação, com foco em cibersegurança.

Os benefícios esperados incluem redução de até 50% no tempo de tramitação de processos administrativos, melhoria significativa no atendimento ao cidadão e aumento da eficiência na arrecadação de tributos como IPTU, ISS e ITBI, contribuindo para o equilíbrio das contas públicas e para a ampliação da capacidade de investimento do município.

O projeto também contempla a implantação de sistemas de monitoramento em cerca de 90% das escolas municipais, com expectativa de redução do tempo de resposta a emergências escolares, diminuição de incidentes de segurança e melhoria do ambiente educacional.

Compromisso com a segurança pública

A implantação do CIIS integra um conjunto de ações já estruturadas pela Prefeitura de Uberlândia em parceria com as forças de segurança locais. Em dezembro de 2025, o Município, por meio do prefeito Paulo Sérgio, assinou um termo de cooperação junto às Polícias Militar e Civil de Minas Gerais visando o fortalecimento da segurança pública em Uberlândia. O termo permitirá a utilização de novas tecnologias de monitoramento e inteligência policial, ampliando a capacidade de prevenção e repressão ao crime.

Com o intuito de implementar novas ferramentas e estratégias de segurança pública, ainda durante o ano passado, o chefe do Executivo municipal realizou visitas às centrais de segurança de algumas capitais como: São Paulo (SP), que conta com o Smart Sampa - referência nacional em videomonitoramento avançado, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Governador entrega obras de reforma de escola em Ipatinga

O governador Romeu Zema (Novo) entregou as obras de reforma e ampliação da Escola Estadual Wilson Alvarenga, localizada no bairro Canaã, em Ipatinga, no Vale do Aço. As melhorias realizadas pelo Governo de Minas, por meio de recursos da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), representam um investimento direto na infraestrutura escolar para maior qualidade do ensino oferecido à comunidade.

Com investimento de R\$ 2,48 milhões, a obra contemplou a reforma geral do prédio escolar, a reconstrução do muro divisório, a revitalização da quadra esportiva, além da ampliação da sala de recursos e do reservatório de água. As intervenções garantem mais segurança, conforto e acessibilidade para estudantes e profissionais da educação.

Além da obra estrutural, a escola recebeu, nos últimos anos, investimentos contínuos em mobiliário, equipamentos e tecnologia. Entre 2019 e 2025, foram aplicados mais de R\$ 180 mil em mobiliários e equipamentos diversos, R\$ 130,9 mil na renovação do parque tecnológico, com a entrega de desktops e notebook, e R\$ 27,3 mil na implantação de rede wi-fi. A unidade também foi contemplada com recursos para manutenção e custeio, vigilância eletrônica, materiais esportivos, projetos pedagógicos e estrutura para a sala de recursos.



Gil Leonardi

“O aluno quer ir para uma escola que esteja próximo da casa dele, que tenha uma aparência boa, se possível ter uma quadra, com uma merenda boa, que com uma cozinha reformada fica ainda melhor. Então o que nós queremos e estamos assistindo em Minas é exatamente isso, tanto é que somos um dos estados com menor índice de evasão escolar do Brasil”, destacou Romeu Zema.

“É uma felicidade muito grande saber que os alunos vão poder frequentar uma escola mais segura, mais confortável, que dá mais dignidade, que é mais atrativa. Até a procura por vagas aumenta quando você tem uma escola em melhores condições”, completou.

Atualmente, a escola atende 326 estudantes do ensino fundamental, sendo 175 nos anos iniciais e 151 nos anos finais. A unidade integra a Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Coronel Fabriciano e conta com uma equipe de 58 servidores.

Vínculo com a comunidade

Fundada em 1975, a Escola Estadual Wilson Alvarenga é uma importante instituição educacional do bairro Canaã e, ao longo de quase cinco décadas, consolidou-se como referência na rede estadual de ensino, mantendo forte vínculo com a comunidade local. A escola também se destaca nacionalmente por iniciativas como o projeto de Educação Viária, com foco na educação e segurança no trânsito, que a colocou entre as 50 melhores instituições de ensino do país.

A unidade é referência em inclusão, com acolhimento de famílias atípicas, incentivo ao protagonismo estudantil e valorização da identidade cultural, além de projetos que promovem a convivência e a cidadania.

Nova Lima celebra avanços no turismo com o Acelera Check-in



PMNZ

Nova Lima avançou mais uma etapa no fortalecimento do turismo local com o encerramento da primeira fase do Programa Acelera Check-in Turismo, realizado no Hotel Mercure Vila da Serra. A iniciativa é do Sebrae Minas e conta com a parceria da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

Durante essa fase, 20 negócios do Município participaram de capacitações voltadas ao turismo de experiência, com foco na qualificação de serviços e na criação de produtos turísticos alinhados às tendências de mercado e às potencialidades de Nova Lima.

O evento marcou o reconhecimento dos empreendedores e a apresentação dos resultados alcançados, com entrega de certificados e destaque para a importância da inovação e da qualificação como estratégias para o desenvolvimento do setor e o fortalecimento da economia local.

Após a cerimônia, os participantes seguiram em capacitação, dando continuidade ao processo de estruturação e consolidação de novas experiências turísticas no município.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Quase 2 mil pessoas já andaram de Capivarã na Lagoa da Pampulha

Sérgio Fraga

O passeio de Capivarã, um catamarã turístico, na Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, deu início à retomada da navegação turística no local. A operação começou no final de dezembro do ano passado, e a experiência é ofertada de quinta a domingo, com três saídas diárias e ingressos gratuitos.

Segundo a Prefeitura de BH, o intuito é estimular novas dinâmicas de visitação, valorizar o Conjunto Arquitetônico e paisagístico reconhecido como Patrimônio Cultural Mundial, na categoria de Paisagem Cultural, e oferecer mais uma opção de contemplação do complexo, agora a partir de uma perspectiva diferente, diretamente sobre as águas. Até o momento, 1.913 pessoas já participaram do passeio.

Durante a experiência, um guia de turismo apresenta a história, a arquitetura, a paisagem e a importância cultural e ambiental do Conjunto Arquitetônico. O trajeto passa pelos principais monumentos da Pampulha, revelando detalhes, curiosidades e novos olhares. As entradas são disponibilizadas semanalmente, às terças-feiras, a partir das 12h, por meio da plataforma Sympla. Cada passeio oferece 24 ingressos, sendo permitido até dois por CPF.

O presidente da Belotur, Eduardo Cruvinel, resalta que a criação desse projeto representa um novo passo na ampliação das experiências turísticas da Pampulha. “Nós entendemos que o turismo contemporâneo é feito de vivências, de conexão emocional com o território. O passeio de barco amplia o repertório do visitante e fortalece toda a cadeia produtiva do turismo local”.

Era uma iniciativa muito demandada pela população e também pelos

turistas, salienta o presidente. “Essa retomada é simbólica, porque contribui diretamente para a revitalização da imagem da Pampulha, fortalece o posicionamento de Belo Horizonte como destino cultural e impulsiona nosso processo de internacionalização. É uma entrega concreta que dialoga com a vocação turística da cidade”.

“Para colocar o projeto em prática, cumprimos etapas fundamentais para garantir segurança

e excelência na navegação. Uma iniciativa dessa magnitude exige o cumprimento rigoroso de todas as normas da Marinha do Brasil. Além disso, todo o processo de contratação da empresa operadora seguiu os trâmites legais. Também houve um trabalho técnico de planejamento operacional, definição de rotas, adequação do ponto de embarque e estruturação da experiência como um produto turístico qualificado”, acrescenta.

Satisfação

Em pesquisa realizada pelo Observatório do Turismo de Belo Horizonte, a atividade registrou média geral de satisfação de 9,8 (a nota máxima é 10). O principal destaque da experiência é a navegação, apontada por 46% dos participantes. Em seguida, 27,4% destacaram as explicações do guia como o grande diferencial.

A maior parte do público participante é composto pelo gênero

feminino (55,3%), com o masculino constituindo de 39,6%. Os passeios atraíram majoritariamente moradores de Belo Horizonte (65%) e da região metropolitana (24,1%), além de turistas do interior de Minas Gerais e de outros estados, que juntos representaram 19,9% do público. A média de idade dos participantes foi de aproximadamente 37 anos.

De acordo com Cruvinel, os índices confirmam que o projeto foi bem estruturado em todas as etapas. “Desde o planejamento até a entrega da experiência ao público. Mais do que números, esses indicadores mostram que estamos entregando uma experiência qualificada, segura e memorável. Não chega a ser uma surpresa, porque houve planejamento técnico envolvido, porém, é uma confirmação muito importante de que estamos no caminho certo”.

Célia Rodrigues, moradora do Bairro Santa Cruz, região Nordeste de Belo Horizonte, participou do passeio e destacou a experiência. “É muito legal ver a Pampulha pela perspectiva do catamarã, navegando pelas águas da Lagoa. Eu costumo passear bastante pela região, no entanto, do chão, a gente não consegue observar tudo. Com essa nova iniciativa, consegui viver uma experiência diferente, apreciando a paisagem, a arquitetura e a história da Pampulha de um jeito especial”, comenta.



Trajetória passa pelos principais monumentos do Conjunto

Wander Faria/Acervo Belotur

CIDADES DE MINAS

Juiz de Fora amplia articulação em acordo com Instituto Brasil-China

Um Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Economia Criativa Brasil-China (IECBC) foi firmado pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), fortalecendo a estratégia de internacionalização do município e ampliando as possibilidades de cooperação institucional, econômica, tecnológica, cultural e educacional com a China.

O documento foi assinado pela prefeita Margarida Salomão (PT). “Formalizamos a nossa disposição de cooperação. Sugiro realizarmos um seminário para que as opções sejam de fato detalhadas e nós possamos pleitear com competência. Quando nos encontramos no Rio e conversamos, fiquei muito entusiasmada com as possibilidades de intercâmbio de projetos que a China tem de financiar, por exemplo, pessoas na universidade para programas de pós-graduação”, destacou.



PJF

Ministério da Educação concede Selo Ouro para Pedro Leopoldo

O município de Pedro Leopoldo foi reconhecido nacionalmente com o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização - Categoria Ouro, concedido pelo Ministério da Educação (MEC). A certificação integra o Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), que avalia e reconhece as boas práticas desenvolvidas pelas redes de ensino municipais, estaduais e do Distrito Federal voltadas à alfabetização.

Para o prefeito de Pedro Leopoldo, Emiliano Braga, o reconhecimento nacional confirma que o município avança na direção correta. “Essa conquista mostra que estamos no caminho certo. É resultado de planejamento, investimento e, principalmente, da valorização dos profissionais. Educação de qualidade transforma realidades e constrói o futuro”.

Viçosa assina com produtores rurais para entrega de produtos do PNAE

A Prefeitura de Viçosa e produtores rurais assinaram os contratos de fornecimento de alimentos do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), garantindo a continuidade da entrega de produtos destinados à merenda da rede municipal de ensino. Para o primeiro semestre de 2026, a cidade amplia o investimento previsto para R\$ 2,67 milhões, o que representa um aumento de 42% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram investidos R\$ 1,88 milhão.

Durante o ato de assinatura, o prefeito Ângelo Chequer reforçou o compromisso da administração. “Sabemos que essa alimentação faz a diferença para grande parte das nossas crianças, muitas vezes sendo a principal refeição dela no dia. Por isso, não medimos esforços para garantir que a alimentação escolar do município de Viçosa seja de qualidade”, afirmou.



PMV

Uberlândia entrega troféus às escolas de samba vencedoras

O chefe do Executivo Paulo Sérgio (PP) entregou os troféus para as escolas de samba campeã e vice-campeã do Carnaval de Uberlândia 2026, durante os desfiles das agremiações na Avenida Balaçadas, no bairro Marta Helena. As apresentações das escolas de samba também marcaram o encerramento oficial do evento, organizado pela Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e parceiros.

“Nosso sentimento é de dever cumprido. Durante esses dias de Carnaval, vimos nossa cidade ainda mais bonita, alegre e colorida. Tivemos um planejamento integrado e conseguimos oferecer diversas atividades para todos e tudo com muita segurança e respeito. Agora é nos prepararmos para oferecer um Carnaval ainda melhor no próximo ano”, disse o prefeito Paulo Sérgio.



Valter de Paula

Itabira anuncia projeto que unifica jornada de trabalho de merendeiras

Após reunião com merendeiras da rede municipal de ensino, o prefeito de Itabira, Marco Antônio Lage, assinou o projeto de lei que propõe a unificação da jornada de trabalho da categoria. A proposta será encaminhada à Câmara Municipal nos próximos dias e integra um conjunto de ações da administração para valorização dos profissionais da educação.

“Nosso compromisso é com o diálogo permanente e com o reconhecimento de quem faz a educação acontecer todos os dias. As merendeiras têm um papel fundamental nas escolas, e essa proposta é uma forma concreta de valorizar esse trabalho e garantir mais justiça nas condições de jornada”, reforçou Lage.



PMI

Montes Claros lança pacote de obras com R\$ 1 bilhão em investimentos

Em cerimônia realizada no dia 9 de fevereiro, o prefeito Guilherme Guimarães anunciou o programa “Montesclarear”, pacote de obras com cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, cultura, esporte, lazer entre outras. O anúncio do maior pacote de obras da história foi realizado na sede da Nova Prefeitura e contou com a presença de secretários municipais, vereadores, deputados, servidores municipais, representantes de veículos de imprensa e demais segmentos da sociedade civil.

O pacote de obras anunciado pelo prefeito resgata demandas antigas da cidade, projetando Montes Claros de vez como uma metrópole em desenvolvimento. As obras vão trazer impacto econômico e social, com intervenções que vão refletir na mobilidade urbana, saúde, cultura, lazer e qualidade de vida.

Hospital Municipal

O Hospital Municipal Geral de Montes Claros foi uma das obras anunciadas durante o evento. A unidade de saúde terá 200 leitos e vai disponibilizar diversas especialidades médicas. Equipado com moderna tecnologia, o hospital vai garantir o acesso universal, gratuito e integral à saúde, funcionando como ponto estratégico de urgência e emergência. A obra vai ser importante para fortale-

cer a rede da cidade no atendimento SUS, oferecendo cuidados médicos, diagnósticos e tratamentos essenciais ao cidadão.

Complexo Cultural e Esportivo

Outra importante obra anunciada, o complexo esportivo terá entre os seus aparelhos o estádio Humberto Guimarães Souto, o “Humbertão”, estádio moderno com capacidade para 18 mil pessoas. A área será integrada e vai contar com parque urbano com pista para caminhada, áreas destinadas ao relaxamento, pontos de contemplação, estacionamento e escola de atletas para a formação de talentos municipais. O ambiente será voltado para as áreas esportiva e cultural, preenchendo uma demanda esperada por anos pela população.

Largo do Mercado Municipal

As obras lançadas contemplam uma nova proposta para o Mercado Municipal Christo Raeff, um dos principais cartões postais da cidade. O local vai ser renovado para se transformar em um ambiente moderno e acessível, mantendo suas características essenciais. O local vai ser composto por uma alameda, interligando o prédio principal à Avenida Deputado



Prefeito Guilherme Guimarães

Esteves Rodrigues. A obra vai trazer aspecto de modernidade e facilitar a mobilidade no local.

Avenida do Contorno

Já com obras em andamento, a nova Avenida do Contorno foi outro destaque no lançamento. Uma das maiores obras viárias da história da cidade, a avenida vai ligar a região Sul à região Oeste, unindo pontos como a UPA do Chiquinho Guimarães, o grande Maracanã, o complexo universitário, o novo fórum, a Ordem dos Advogados do Brasil, dentre outros.

A avenida já está recebendo as obras de uma ponte no bairro Augusta Mota, que liga o bairro Ibituruna à região Sul da cidade. A obra vai ampliar a mobilidade em Montes Claros, permitindo uma ligação rápida ao Anel Rodoviário Sul.

Pessoa Neurodivergente e Autismo

Este espaço será dedicado a promover ainda mais a inclusão na cidade. Cada ambiente será planejado de forma sensorial, com condições ideais para o desenvolvimento cog-

nitivo. A obra será fundamental para promover o acolhimento, diagnóstico, terapias especializadas e inclusão de pessoas com funcionamento cerebral diferente do padrão, como autismo, TDAH, dislexia, entre outros.

Complexo Urbanístico Interlagos

A obra de urbanização da lagoa do Interlagos é outro ponto anunciado na cerimônia. O complexo urbanístico será um espaço de lazer, com a transformação do entorno da lagoa em um parque urbano. O local será ideal para lazer, caminhada e práticas esportivas.

Complexo Cultural Jatobás

Este espaço nasce da transformação da Praça dos Jatobás em um local com uma grande Concha Acústica e uma nova praça. O complexo poderá receber manifestações culturais e demais eventos públicos. A área será um local de conexão entre cultura e natureza, compondo mais uma área de bem-estar na cidade.

Dentre outras as obras a iniciar ou já em andamento anunciadas pelo prefeito estão ainda o Centro Municipal de Idiomas, a reforma da Sala Geraldo Freire (anexo da Prefeitura), a aquisição de 160 ônibus elétricos, a criação

dos parques Village do Lago (região Norte) e Marcelo Condé (região Sul), a criação do Armazém Montes Claros, espaço cultural que será implementado na antiga estação ferroviária, a construção de 15 novas escolas e Cemeis, a construção de duas Unidades de Pronto Atendimento e 10 novas Unidades Básicas de Saúde, a construção do novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a construção de um Centro de Permanência do Idoso.

O chefe do Executivo também anunciou as obras da nova etapa de urbanização da Avenida do Cintra (Córrego das Melancias), além da criação de avenidas, viadutos e pavimentação de ruas em um pacote com investimentos de cerca de R\$ 150 milhões em infraestrutura.

Durante a cerimônia foi assinada a ordem de serviço para expansão do Programa “Guardiões dos Montes” para zona rural de Montes Claros, que irá levar mais segurança através da tecnologia para distritos e comunidades. Foi assinado o projeto de Lei que denomina o “Complexo Esportivo Antônio Lafetá Rebelo” e o “Estádio Municipal Humberto Guimarães Souto (Humbertão)”. Foram homologados ainda dois processos licitatórios referentes aos projetos do estádio municipal e do hospital municipal. Também na ocasião foi assinada ainda a ordem de serviço para as obras do entorno do complexo esportivo.

Minas registra em fevereiro as primeiras mortes por dengue

Minas Gerais registrou até o início desta semana três mortes por dengue, em Uberlândia e Frutal, no Triângulo Mineiro, e também em Belo Horizonte. Mais de 3,5 mil casos da doença já foram confirmados em 2026. Há a possibilidade de que esse número aumente significativamente por causa do extenso período chuvoso em todo o Estado e das altas temperaturas características do verão, condições ideais para a proliferação do mosquito Aedes aegypti, que transmite não só a dengue, como também a zika e a chikungunya. Por isso, a população deve redobrar os cuidados e evitar o acúmulo de água parada.

Em condomínios, algumas ações simples podem contribuir para manter a saúde de condôminos e funcionários. Assim, diariamente deve ser feita a verificação se há: calhas entupidas, que retém água da chuva; telhas quebradas que formam poças de água da chuva; ralos destampados; brinquedos dos playgrounds a céu aberto que podem formar poças de água; lonas que condôminos podem usar para proteger os carros em garagens descobertas; pneus velhos, latas de tinta ou outro tipo de entulho exposto à chuva; pratos de vasos de plantas; bordas sujas de piscinas; caixas d'água destampadas; e qualquer superfície que acumule água.

Condôminos devem verificar:

- Jardineiras das janelas;
- Vasos sanitários não utilizados;
- Objetos espalhados por áreas privativas;
- Coberturas com irregularidades que acumulem água;
- Garrafas, tampinhas e copos;
- Vasilhames expostos à chuva;
- Bandejas de ar-condicionado e climatizadores;
- Pratinhos de vasos de plantas;
- Bebedouros de pets;
- Tanques de lavar roupa;
- Vão entre as lâminas do box do banheiro.

Esses são alguns dos lugares mais evidentes, mas qualquer superfície que acumule água deve ser frequentemente limpa e seca. “Os síndicos têm papel fundamental na sensibilização dos moradores dos condomínios. Um mosquito infectado pelo vírus de qualquer uma das doenças pode contaminar várias pessoas no mesmo prédio”, afirma o presidente do Sindicon MG, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Além disso, o Sindicon MG recomenda que os pais levem os filhos menores de 14 anos para se vacinarem contra a dengue. São duas doses do imunizante, que vão prevenir que as crianças desenvolvam a forma grave da doença, reduzindo as chances de internação e morte. Em Nova Lima, toda a população de 15 a 59 anos está apta a se vacinar, com o imunizante Butantan-DV, de apenas uma dose. É preciso a participação de todos para frear a dengue, a chikungunya e a zika.

Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis. Pagamento à Vista.

Acesse:



carronobolso.com



@carronobolso

carronobolso

Discord amplia proteção a jovens

Igor Dias

A plataforma de comunicação Discord anunciou uma mudança abrangente em suas regras de uso que promete transformar a experiência de jovens e adolescentes na rede digital. A partir de março de 2026, a empresa vai implementar globalmente um conjunto de medidas de segurança voltadas para proteger usuários de 13 a 17 anos, incluindo verificações de idade mais rígidas e configurações que colocam todos os perfis em um modo “adequado para adolescentes” por padrão, caso não confirmem serem maiores de idade.

Segundo informações divulgadas pela própria Discord e veículos de tecnologia, novas ferramentas restritivas passarão a ser ativadas automaticamente em todos os perfis não verificados, bloqueando o acesso a conteúdo sensível ou a chats e servidores destinados a públicos adultos. Para sair desse modo e ter mais liberdade na plataforma, os usuários poderão ter de comprovar sua idade por meio de reconhecimento facial via tecnologia de vídeo ou através do envio de um documento oficial de identidade.

O objetivo declarado pela empresa é reforçar a proteção dos adolescentes em um ambiente em que a exposição a riscos e interações inadequadas tem se intensificado com o crescimento do uso de redes sociais. De acordo com a psicóloga educacio-

nal Carla Silva, “uma comunidade digital sem filtros ou salvaguardas robustas pode ser um terreno fértil para a exposição de crianças e adolescentes a conteúdos que vão desde violência ou pornografia até linguagem ofensiva e discurso de ódio. Configurações padronizadas que protegem automaticamente os usuários jovens ajudam a mitigar riscos, mas não substituem o papel ativo dos responsáveis e da educação digital”.

A nova abordagem do Discord inclui ainda variantes de controle de comunicação, como o redirecionamento automático de mensagens não solicitadas para uma caixa específica, impedindo que adolescentes recebam mensagens diretas de estranhos sem filtros, e a imposição de avisos ao receber solicitações de amizade de pessoas desconhecidas.

Carla explica que é fundamental que empresas de tecnologia assumam responsabilidade concreta pela segurança dos usuários mais jovens. “A internet oferece oportunidades incríveis de aprendizado e socialização, mas sem mecanismos de proteção adequados, esses ambientes podem rapidamente colocar crianças em situações de risco, a iniciativa do Discord é uma resposta importante a essa demanda, mas precisa ser acompanhada de transparência, controle de dados e diálogo com pais, especialistas e adolescentes”.

O anúncio também prevê a criação de um Conselho de Adolescentes, formado por usuários de 13 a 17 anos, que deverão colaborar na formulação

de recursos e políticas, garantindo que as mudanças não só limitem riscos, mas respeitem as necessidades de interação dos jovens.

De acordo com a pedagoga e consultora educacional, Ana Maria Costa, “o desenvolvimento saudável de adolescentes no ambiente digital depende tanto de políticas de segurança eficazes quanto de educação contínua sobre o uso responsável da tecnologia”. Ela resalta que “plataformas como o Discord podem fazer grandes avanços técnicos em proteção, mas os maiores benefícios vêm quando esses esforços são complementados por conversas em casa e na escola sobre limites, respeito e cidadania digital”.

No final de janeiro, o YouTube informou que passaria a utilizar ferramentas de inteligência artificial para reconhecer contas pertencentes a menores de idade em países como Brasil e Austrália. A iniciativa já vinha sendo aplicada em algumas nações europeias. Também em janeiro, o Roblox, plataforma de jogos *on-line* bastante popular, implementou novos mecanismos de proteção, para acessar o chat, os usuários passaram a precisar confirmar a própria idade.

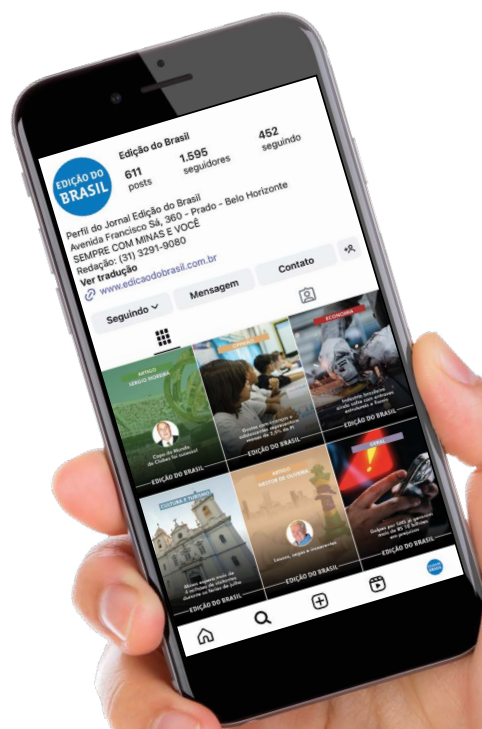
“Para as famílias, as recomendações passam por manter um diálogo aberto com seus filhos sobre o uso das redes, limitar o tempo de exposição, revisar periodicamente as configurações de privacidade disponíveis em cada plataforma e acompanhar de perto mudanças nas políticas de segurança anunciadas pelas empresas de tecnologia”, conclui Ana Maria.



Freepik.com

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



Ranking revela cidade com maior arrecadação e valores *per capita*

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) divulgou seu novo estudo: "Ranking dos 100 municípios brasileiros com maior arrecadação de tributos e valores *per capita*". Entre os resultados, destacam-se as cidades que ocupam as dez primeiras posições: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Osasco (SP), Curitiba (PR), Barueri (SP), Porto Alegre (RS), Itajaí (SC) e, por último, Campinas (SP).

São Paulo, em primeiro lugar, contempla uma arrecadação de exatos R\$ 581.153.834.597,44, disparadamente a maior do Brasil. O IBPT aponta que a cidade representa, sozinha, 29,72% do total arrecadado pelos 100 municípios e 23,06% do montante nacional (dados mais recentes da análise geral do estudo: 2024).

Ao analisar a arrecadação total dos 100 municípios com os maiores valores, observa-se que, apesar de concentrarem 77.258.944 habitantes - o equivalente a 36,40% da população brasileira -, esses municípios apresentaram um montante de R\$ 1.955.366.584.074,18, o que representa 77,58% do total geral arrecadado no país.

O presidente-executivo do IBPT e um dos autores do estudo, João

Eloi Olenike, ressalta que um dos principais motivos para a liderança recorrente de São Paulo é a concentração de riqueza na região Sudeste. "O estado tem a capital como destaque, liderando de forma esmagadora a arrecadação tributária, seguida por grandes centros industriais como Barueri, Osasco e Campinas. Isso reflete a força industrial e comercial estadual, além da maior concentração populacional e de atividades econômicas", explica.

Classificação

O IBPT também cruzou os dados de arrecadação com os valores *per capita*, ou seja, o total arrecadado dividido pelo número de habitantes. A partir dessa metodologia, foram identificados os dez municípios com os maiores valores nesse indicador. O destaque, desta vez, é a cidade de Barueri (SP), que ocupa a primeira posição, com R\$ 110.467,92 por habitante.

Em segundo lugar está Itajaí (SC), com R\$ 94.242,91, seguida por Douradina (PR), em terceiro, com R\$ 88.414,02; Araquari (SC), em quarto, com R\$ 83.685,83; Extrema (MG), em quinto, com R\$ 79.990,34; Horizontina (RS), em sexto, com R\$ 77.228,01; Osasco (SP), em sétimo, com R\$ 66.319,58; Orindiúva (SP),



Reprodução/Internet

em oitavo, com R\$ 65.617,71; Brasília (DF), em nono, com R\$ 60.366,22; e Jaguariúna (SP), em décimo lugar, com R\$ 53.286,93.

Comparação

Entre os 100 municípios com maior arrecadação de tributos, a liderança em número de cidades é da região Sudeste, com 53 municípios, seguida pela região Sul, com 26, Nordeste, com 12, Centro-Oeste, com 6, e, por último, a região Norte, com apenas 3 municípios.

O estudo chama atenção para o fato de que somente o Estado de São Paulo aparece no ranking com 36 municípios, representando 36% do total. Além disso, destaca-se Santa Catarina, com 12 cidades, evidenciando a força econômica atual do estado, seguido por Minas Gerais, com 9 municípios, e Paraná e Rio Grande do Sul, com 7 municípios cada.

"A análise do ranking dos 100 municípios mais bem colocados em arrecadação tributária em 2024 revela uma concentração significativa nas regiões Sul e Sudeste, especialmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. O Sudeste representa 53% e o Sul 26%, atingindo

a expressiva marca de 79% do total arrecadado", comenta Olenike.

Ele aponta também que o cenário da arrecadação tributária no Brasil evidencia uma forte concentração de riqueza na região Sudeste, com o Estado de São Paulo exercendo liderança absoluta por meio da capital e de polos industriais como Barueri, Osasco e Campinas.

Paralelamente, segundo Olenike e os demais autores do estudo, a região Sul demonstra uma ascensão econômica relevante, impulsionada por polos em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, onde cidades como Curitiba e Joinville se destacam pela robustez de suas atividades industriais e comerciais.

"Em contrapartida, as regiões Norte e Nordeste apresentam participação mais reduzida nos índices de arrecadação, apesar do desempenho de cidades como Manaus e Salvador, o que evidencia disparidades regionais relacionadas à infraestrutura e ao desenvolvimento econômico. Essa distribuição reforça que, além das capitais, o fortalecimento das finanças municipais depende diretamente da vitalidade de polos industriais e comerciais estratégicos, responsáveis por sustentar grande parte da geração de tributos", finaliza Olenike.

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

SAF consolida uma nova era do esporte brasileiro

Paulo Henrique Pereira

O modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF) consolidou-se como uma das principais transformações estruturais do futebol brasileiro. Em 2025, o país alcançou a marca de 130 SAFs registradas até dezembro, segundo atualização do Mapa de Expansão divulgado pelo Observatório Social do Futebol.

Esse avanço confirma a adesão crescente ao formato criado pela Lei 14.193/2021, sancionada para oferecer segurança jurídica, governança corporativa e previsibilidade econômica aos clubes. A legislação permitiu que associações civis sem fins lucrativos migrassem para o modelo empresarial. A mudança abriu caminho para a entrada de investidores e para a profissionalização da gestão.

Para o advogado João de Almeida, especialista em direito societário esportivo, o diferencial foi a criação de um ambiente economicamente viável. "A Lei 14.193 trouxe incentivos para que clubes associativos se convertessem em sociedades anônimas. A grande diferença foi o regime de Tributação Específica do Futebol (TEF). Quando os projetos passaram a ser viáveis economicamente, o mercado reagiu e houve uma onda de investimentos".

O TEF prevê alíquota unificada de 5% sobre a receita nos cinco primeiros anos, reduzida para 4% a partir do sexto ano. Segundo Almeida, o modelo tornou-se peça-chave para a organização financeira das SAFs. "Ele facilita o planejamento, porque dá clareza sobre a carga tributária mensal e sua base de cálculo. Isso melhora a gestão de caixa, reduz riscos fiscais e torna o negócio mais competitivo frente a outras atividades".



Mudança tem impulsionado transformação nos clubes

Além do incentivo fiscal, Almeida explica que a lei instituiu instrumentos de reorganização financeira que ampliaram a segurança jurídica. Entre eles estão a recuperação judicial e o Regime Centralizado de Execuções (RCE). "A Lei das SAFs apresentou de forma clara essas possibilidades de reestruturação. O RCE organiza as execuções em um único juízo, evita bloqueios sucessivos de receitas e cria previsibilidade. Para o investidor, o passivo deixa de ser uma incerteza e passa a estar estruturado em um plano conhecido".

Segundo o advogado, o RCE não implica perdão de dívidas, mas estabelece regras objetivas para enfrentá-las, reduzindo o risco de decisões judiciais isoladas que comprometam o fluxo de caixa.

Outro avanço relevante é a adoção de regras obrigatórias de governança corporativa, como conselho fiscal permanente, estruturas formais de gestão e divulgação periódica de informações. A lei também criou as ações ordi-

nárias de classe A, que garantem à associação poder de veto sobre temas sensíveis.

"As ações de classe A asseguram que elementos como nome, símbolos e tradição permaneçam preservados. Funcionam como uma salvaguarda institucional, conciliando identidade histórica, governança e profissionalismo", afirma o especialista.

Novo patamar

Com maior transparência, previsibilidade tributária e organização do passivo, o modelo SAF elevou o patamar regulatório do futebol brasileiro. Para Almeida, o avanço é determinante para ampliar a atratividade ao capital estrangeiro. "O que faltava era um ambiente regulatório claro e previsível. A SAF cria bases mais sólidas para transformar o potencial do futebol brasileiro em projetos estruturados e atraentes para investimento", conclui.



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

Sacolão do futebol

Impressionante a quantidade de jogadores de futebol que deixam o Brasil todos os anos rumo às novas oportunidades mundo afora. E não só jovens atletas, captados e preparados mais ou menos para a aventura. Veteranos e alguns consagrados também buscam outros caminhos atrás de melhores salários e qualidade de vida mais confortável.

Ao mesmo tempo, aumenta a cada ano o número de jogadores estrangeiros trabalhando no Brasil, em especial vindos dos países vizinhos. Mais do que intercâmbio ou qualquer outra coisa, trata-se de um grande negócio. Movimenta montanhas de dinheiro e consegue aliviar problemas com impostos.

É o tipo do comércio que faz alegria e riqueza para os empresários, investidores e demais empreendedores do mundo do esporte. Dados oficiais são difíceis de encontrar, o que existe são pesquisas realizadas por alguns institutos ou jornalistas interessados no tema. Dizem que cerca de 5 mil brasileiros jogam futebol de forma profissional em times estrangeiros.

O jornalista Rafael Reis fez um estudo mais apurado e chegou ao número de quase 3 mil brasileiros jogando em times de várias divisões em mais de 100 países. O destino principal da turma é Portugal. Depois aparecem os mercados emergentes e as ligas tradicionais. O Brasil lidera o ranking mundial de exportador de atletas para o futebol e outros esportes.

A janela de transferência de jogadores do estrangeiro para o Brasil vem funcionando a pleno vapor a cada temporada. No momento, cerca de 151 profissionais atuam nos times que estão disputando nossas competições. Muitos outros vão chegar ao longo do ano. Os países que mais fornecem jogadores para o Brasil são Argentina, Uruguai, Colômbia, Paraguai e Equador. Alguns vindos de outros lugares estão chegando.

Com toda esta crescente movimentação, a CBF precisou estabelecer algumas regras para as competições nacionais. Cada clube pode incluir no máximo nove atletas na súmula de cada jogo, considerando titulares e reservas. Caso queira, os nove podem ser escalados ao mesmo tempo.

Fora essa informação, não existe limite para contratação de estrangeiros. Cada time pode formar seus elencos com quantos desejar, possibilitando mais opções para agendar o calendário recheado de eventos. Só não pode registrar mais do que nove gringos na súmula para cada jogo.

Esta regra só vale para as competições nacionais, organizadas pela CBF e suas federações. Tal regra ainda não existe nas competições internacionais de responsabilidade da Conmebol ou Fifa. O Conselho Técnico da CBF mantém estudos aprofundados para avaliar o atual quantitativo de jogadores de outros países em nossos times. O debate para redução é permanente com os clubes e demais especialistas. O grande desafio é o lado financeiro.

A entrada dos estrangeiros, a maioria jovens promessas, outros mais experientes sem grandes oportunidades nos principais times do primeiro mundo, possibilita diminuir os custos. Do outro lado, a venda das chamadas joias gera bom lucro. Aí está o segredo da coisa. O maior problema é a parte técnica. Merece um estudo para analisar se o êxodo de atletas e a entrada de tantos estrangeiros vai melhorar ou deteriorar a qualidade futebol.

Enquanto os especialistas não definem a situação, vamos tocando a bola e observando a movimentação do efervescente sacolão do futebol. E para fechar nosso papo, vem aí as semifinais do Mineiro. Os três da capital e o Pousos Alegre, o Dragão do Sul de Minas. Quem vai para a grande final? Façam suas apostas.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Minas Tênis em defesa da formação esportiva no Brasil

O Minas Tênis Clube comunica sua adesão ao movimento #LutoNoEsporte. Unindo forças com diversas entidades esportivas do país, o Clube posiciona-se contra o novo modelo de tributação proposto, que ameaça comprometer a formação de atletas e o desenvolvimento do esporte em todo o Brasil.

A nova carga tributária não impacta apenas as instituições esportivas, mas atinge diretamente a base da formação esportiva realizada com responsabilidade e compromisso social. A medida pode resultar na redução de inicia-



tivas que utilizam o esporte como ferramenta de inclusão, além de enfraquecer a preparação de novos atletas e a competitividade brasileira no cenário esportivo.

O presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira, lamenta o momento vivido e reforça a importância da mobilização conjunta entre clubes e sociedade.

"É imperioso a mudança da forma de tributação para garantir a prática e o futuro esportivo ao país. Não podemos permitir que o custo tributário inviabilize a missão de formar cidadãos e atletas de alto rendimento. O esporte é um patrimônio de todos os brasileiros. Convoco os sócios, torcedores, atletas, famílias e todos os apaixonados pelo esporte a se juntarem ao Minas nessa luta".

O Clube reafirma seu compromisso histórico com a formação esportiva e com o desenvolvimento social por meio do esporte, e seguirá atuando de forma firme e responsável em defesa desta causa.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br
sindiconmg@sindiconmg.org.br
(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br